ANNO LXIII — NUMERO 180 TERÇA-FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 7 de Agosto, ás 11 horas e 55 minutos da manhã.

Naufragou na Ponta-Gorda uma barca ingleza. Ignoramos ainda o nome della e os pormenores do naufragio.

NATAL, 7 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

O carregamento da barca ingleza naufragada consta de varias mercadorias. Ainda não é sabido aqui o nome desse navio.

Para o lugar do naufragio vão seguir empregados da Alfandega e agentes.

RIO DE JANEIRO, 8 de Agosto, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre).

Foram nomeados vice-presidentes da provincia de Pernambuco, sendo exonerados os actuaes:

3.º Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda;

4.º Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha;

5.º Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco;

6.º Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Foi nomeado presidente da provincia de Minas Geraes o Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, sendo exonerado o actual, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueredo.

O Club Militar, allegando ter em vista a indifferença do governo relativamente aos meios de defeza de que dispõem o exercito e a armada, deliberou nomear commissões para que estas indicassem quaes as providencias que devem ser tomadas no intuito de garantir a nação e quaes as reformas mais urgentes, que devem ser actualmente promovidas e attendidas.

Em vista dos disturbios que se deram nos ultimos MEETINGS abolicionistas o desembargador chefe de policia mandou publicar a resolução, que adoptou, de prohibir quaesquer reuniões nas praças e ruas durante o dia [illegible] igualmente prohibidas as reuniões em qualquer parte durante a noite.

O deputado Francisco Antunes Maciel dirigio uma interpellação ao governo para que este declarasse, se tinha autorisado tal procedimento do desembargador chefe de policia.

Respondeu á interpellação o ministro da agricultura, Dr. Rodrigo Silva, approvando as providencias tomadas e declarando, que o desembargador chefe de policia, nada mais fizera, que o que fôra feito no dominio da situação liberal em identicas circumstancias.

Fallou sobre o assumpto da interpellação o deputado por Minas, Dr. João da Matta Machado, sendo em seguida adiada a discussão, que esteve muito animada.

O Dr. Felippe de Figueirôa, tomando parte na discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, pronunciou um importante discurso, occupando-se de interesses das provincias do norte e especialmente da de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 8 de Agosto, ás 9 horas e 45 minutos da noite. (Recebido ás 10 horas e 50 minutos, pela linha terrestre).

Um MEETING abolicionista, convocado para hoje a tarde no campo da Acclamação deixou de ser effectuado, porque o 3.º delegado de policia fez cumprir o edital do desembargador chefe de policia, que prohibe as reuniões nas praças e ruas, tendo sido intimados sob as penas legaes os Srs. Quintino Bocayuva, João Clapp e José do Patrocinio, para que obedecessem á ordem policial.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 7 de Agosto, ás 2 horas e 50 minutos.

Deram-se desordens por occasião do MEETING no Polytheama.

MOSCOU, 7 de Agosto.

Realisaram-se aqui hontem as exequias do Sr. Katkoff, a ceremonia esteve esplendida, e foi muitissimo concorrida.

Assistio como se esperava o Sr. Paul Derouléde.

ROMA, 7 de Agosto.

S. M. o rei Humberto offereceu a viuva do Sr. Depretis uma pensão de dez mil liras annuaes.

PARIS, 7 de Agosto.

Suppõe-se que está terminada a questão do duello entre os Srs. general Boulanger e Jules Ferry.

ROMA, 7 de Agosto.

S. M. o rei Humberto não acceitou a demissão pedida pelo ministerio ao fallecer o Sr. Depretis, presidente do conselho.

O Sr. Crispi foi encarregado da presidencia do conselho de ministros, ficando com a pasta do Interior, e interinamente com a dos Negocios Estrangeiros.

RIO DE JANEIRO, 8 de Agosto, ás 6 horas e 5 minutos da tarde.

O coronel Cunha Mattos leu na reunião militar uma carta do Sr. Barão de Capanema referindo as difficuldades em que se acha para com a commissão argentina de limites.

O Exm. Sr. ministro da agricultura declarou na Camara dos Deputados em resposta a uma interpellação, ser esta carta apocrypha.

Um grande numero de praças do 1.º regimento de cavallaria impedio o MEETING convocado para ás 5 horas da tarde.

S. PETERSBURGO, 8 de Agosto.

Os jornaes russos mostram-se inteiramente satisfeitos pelas demonstrações de sympathia dos francezes em memoria do Sr. Katkoff.

BERLIM, 8 de Agosto.

Os jornaes allemães em artigos de fundo atacam vigorosamente a França.

NAPOLES, 8 de Agosto.

O cholera-morbus fez aqui nas ultimas 24 horas 7 casos e 4 obitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

RESPIRAÇÃO

(*Continuação*)

Phenomenos chimicos da respiração—O phenomeno mais notavel da respiração do homem e dos outros animaes consiste na absorpção de certa quantidade de oxygenio, e na exhalação de uma quantidade, proximamente igual, de acido carbonico (anhydrido carbonico). O ar atmospherico compõe-se de 20,8 partes de oxygenio para 79 de azote, em volume, e de uma pequena parcella de acido carbonico. Tal é a composição do ar inspirado; depois de expirado o ar contem apenas 16,03 de oxygenio.

A respiração faz-lhe pois perder em cada inspiração, por 100 volumes, 4,77 de oxygenio. O ar expirado sai, em compensação, muito mais carregado de acido carbonico; em cada expiração o ar traz 4,26 por 100, em volume, deste gaz. Como a chimica ensina que o acido carbonico contem sempre um volume de oxygenio igual ao seu, deve concluir-se que a quantidade deste elemento por elle representada é um pouco menor do que a que foi absorvida.

Essa differença é devida a que uma pequena parte do oxygenio absorvido entra na composição da agua, que em estado de vapor é tambem exhalada na respiração. E' este vapor de agua que, condensando-se, forma o nevoeiro que sai da nossa bocca quando respiramos n'uma atmosphera muito fria, e que embacia a superficie dos espelhos, quando a bafejamos. A exhalação do vapor da agua no movimento respiratorio tem o nome de transpiração pulmonar.

O sangue venoso, levado aos pulmões pela arteria pulmonar, é convertido, nos capillares daquelles orgãos e pela acção do ar atmospherico, em sangue arterial. A essa transformação chama-se hematose. O sangue venoso é de côr vermelho anegrada; o arterial é vermelho vivo e rutilante. Esta differença de côr, que é muito apparente e caracteristica, deve-se exclusivamente á presença de um excesso de oxygenio no sangue arterial.

Demonstra-se isso facilmente, agitando se uma porção de sangue venoso dentro de um frasco contendo oxygenio; verifica-se que o sangue toma rapidamente o aspecto de sangue arterial, o que uma certa quantidade de oxygenio foi absorvida e uma igual de acido carbonico abandonada por elle. O que nesta experiencia se observa é o mesmo que se passa nos pulmões: o sangue venoso, chegando ás vesiculas pulmonares, apodera-se de uma parte do oxygenio da atmosphera e exhala uma parte do acido carbonico que tem em dissolução.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do director do Arsenal de Guerra, em officio de 11 do corrente, sob n. 1,200, resolve nomear Solidonio Attico Leite para exercer interinamente o lugar de coadjuvante de primeiras lettras do mesmo Arsenal, durante o tempo em que estiver licenciado o proprietario, Hermino José de Azevedo Pedra, percebendo o nomeado somente a gratificação marcada por lei.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director do Arsenal de Guerra.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, bacharel Paulo Caetano de Albuquerque, em o 1º do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de orphãos desta capital, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, reassumio hoje o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Providencie Vmc. para que, nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 733, sejam despachados sem exigencia do pagamento do imposto de gyro, os objectos constantes da relação, junta por copia, vindos de Londres nos vapores *Plato* e *Elston*, para o serviço da Companhia Recife Drainage, visto estabelecer a clausula 30ª da novação de contracto dessa companhia a isenção de impostos provinciaes sobre tudo que lhe pertencer.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De accordo com o disposto no art. 20 das instrucções de 24 de maio ultimo, autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora contractada Iria Nogueira da Cunha Leite, de que trata em seu officio, a que respondo, de 14 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bonito.—Reitero a requisição feita em officio de 4 de Novembro do anno passado, no sentido de Vmc. transmittir, acompanhada da respectiva informação, a certidão do processo do réo Joaquim José de Azevedo, conhecido por Joaquim Fernandes, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta pelo jury do termo do Bonito em sessão de 7 de Outubro de 1858.

— Ao Sr. João Baptista Castanha, juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una.—Conforme foi decido pelo Ministerio da Guerra em aviso de 13 de Julho de 1881, dirigido á presidencia da Bahia, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 1º do corrente que, o substituto do parocho nas juntas parochiaes do alistamento militar, deve ser o cidadão qualificado votante, de conformidade com a lei eleitoral vigente, observando-se a ordem numerica do alistamento eleitoral; uma vez que nenhum outro sacerdote brazileiro exista ahi que substitua o parocho que acha enfermo, segundo consta do citado officio.

Portarias:

— Para poder prestar consideração á informação n. 46 de 22 de Junho findo, recommendo á Camara Municipal do Recife que ou me envie os seus officios ns. 35 e 37, que lhe remetti em 26 de Maio ultimo, ou me declare qual foi o arrendamento cuja approvação solicitou.

— Para os fins convenientes communico á Camara Municipal do Recife que, no recurso de José Rodrigues Beirão, alludido em sua informação n. 51, de 28 de Junho findo, proferi hoje o seguinte despacho:

« O recorrente deve requerer perante os tribunaes competentes o que julgar a bem de seus direitos; porquanto não cabe ás presidencias de provincias tomar conhecimento de recursos relativos á imposição de multa por infracção de Posturas Municipaes, segundo decidem os avisos ns. 231 de 2 de Julho de 1840 e 65 de 4 de Julho de 1850 ».

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. participa que o vapor *Guahy*, chegado hoje da Bahia e escala, regressará no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

— Ao engenheiro Lycurgo José de Mello.—O Exm. Sr. presidente da provincia enviou hoje ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas o relatorio que acompanhou o officio de V. S. de 15 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia haja V. S. de informar quantas praças do corpo sob seu commando se acham ao serviço da policia no povoado de Ponta de Pedras, e se taes praças pertencem ao destacamento de Goyanna.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 630 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, ao cidadão Pedro de Barros Wanderley do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de São Miguel do termo de Barreiros.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do director geral da Repartição de Obras Publicas, em officio de 19 do corrente, sob n. 258, resolve nomear o ex-conductor da dita Repartição Manoel Pereira Brandão Junior, para servir o cargo do engenheiro durante a licença de trinta dias concedida a João Pinto da Silva.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Amasonas.—Em additamento ao meu officio de 11 de Junho findo, remetto a V. Exc. dous exemplares impressos do regulamento de 28 de Maio ultimo, convertendo o Consulado desta provincia em Recebedoria Provincial.

— Ao commandante das armas.— De accordo com a indicação feita por V. Exc. em officio de hontem, sob n. 379, designo o major commandante interino do 2º batalhão de infantaria para presidir a commissão que, na forma das disposições em vigor, tem de dar em consumo, no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, no quartel do 14º batalhão da mesma arma, diversos artigos do instrumental e fardamento da musica do dito batalhão julgados inserviveis, segundo o citado officio.

Na mesma data designou-se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado da fazenda, afim de fazerem parte da commissão.

— Ao mesmo.—Segundo consta de officio da presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, de 18 do corrente, sob n. 2?1 foram remettidas para aqui com destino á corte 50 praças constantes das inclusas guias de soccorrimento, as quaes vieram acompanhadas pelo alferes J. de Alvin Potengy e um inferior.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de exigir do collector geral do municipio da Escada o motivo de ter remettido, em duplicata, a matricula da escrava Aquilina de propriedade de Francelino Alves de Albuquerque, segundo as relações juntas, sob ns. 507 e 508.

— Ao mesmo.—Estando estabelecidos pelo art. 3º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885 os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 900$000 dado ao escravo Amarino de 37 annos de idade matriculado no municipio da Escada, sob n. 3016.

— Ao mesmo.—A' vista do art. 3º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, que estabelece os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir a 600$000 o dado á escrava Izabel de 41 annos, matriculada no municipio da Escada sob n. 2649.

— Ao mesmo.—Estando estabelecidos pelo art. 3º do regulamento n. 6517 de 14 de Novembro de 1885 os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 900$000 dado á escrava Florinda de 31 annos de idade, matriculada no municipio de Nasareth, sob n. 7.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que, em officio de 20 do corrente, sob n. 1211, partecipou-me o director do Arsenal de Guerra haver por portaria do dia anterior exonerado a pedido o escrevente de 2ª classe do escriptorio do ajudante, Arthur Alfredo Martins Saldanha e nomeado hontem para o referido lugar Francisco de Assis da Silva Cavalcante, que prestou juramento e entrou em exercicio.—Respondeu-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação n. 463 de hontem datada, mande V. S. abonar 3 mezes de soldo, mediante desconto pela 5ª parte ao alferes do 3º regimento de cavalleria Sebastião Dias de Toledo, addido ao 14º batalhão de infanteria e promovido a esse posto por decreto de 17 de junho findo, devendo a despeza correr pelo § 14—corpos arregimentados do Ministerio da Guerra.

— Ao inspector da Altandega.—Ao procurador da Camara Municipal da Villa do Altinho, Laurentino Ferreira Calado, mande Vmc. entregar os caixões contendo o terno de pesos e medidas do systema metrico decimal, destinado á mesma Camara por aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras publicas, de 19 de Abril de 1884.—Communicou-se á Camara Municipal da Villa do Altinho.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhã 2 praças ao Dr. chefe de policia, afim de irem escoltar um criminoso do termo de Gamelleira para a Casa de Detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das obras publicas.—De accordo com a informação de Vmc. em officio de 30 de Junho ultimo, sob n. 130, autoriso o a mandar fazer os pequenos reparos precisos no telhado e ladrilho dos compartimentos das latrinas do quartel do corpo de policia, não excedendo a despeza de 40$000, conforme o seu dito officio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao commandante do corpo de policia.

Portaria:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife em officio n. 59 de 6 do corrente mez, afim de despender a quantia de 100$ com os reparos urgentes da casa do sitio Caçote.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 380, que ao Ministerio da Guerra são remettidas, para os devidos fins, as certidões de assentamentos das praças constantes do citado officio e bem assim os termos de inspecção de saude a que foram ellas submettidas.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes e em resposta aos seus officios de 19 do corrente sob ns. 377 e 378, que a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a satisfazer os pedidos que acompanharam os citados officios.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia deu o devido destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 18 do corrente, sob n. 50, hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1887

Aurora Augusta de Britto Noronha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Nesta data me dirijo ao Ministerio da Justiça no sentido em que requer a supplicante.

Carlos Borromeu Coelho da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Drs. José Joaquim de Souza e Belchior da Gama Lobo. - Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Requeira á Camara Municipal de Olinda.

Leal & Irmão.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros em divida, nos termos da informação da Thesouraria de Fazenda do 1º do corrente n. 499.

Luzia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Luiz de Erança Andrade Lima.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Caruarú.

Maria Florencia da Paz Cunha.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—O supplicante não precisa de licença em vista do que dispõe o art. 44 do decreto n. 5,573 de 21 de Março de 1874.

Sebastião Asterio Peixoto Gadelha.—Ao Sr. juiz de direito da comarca de Igarassú para tomar em consideração.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Agosto de 1887.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 685.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' minha ordem, Francisco de Souza Coelho e Francisco Marques Vieira, vindos do termo de Goyanna, como criminosos na provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Joaquim Patricio de Sant'Anna, como indiciado em crime de morte e ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Antonia Maria Marcelina da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Feijó de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Martins Emiliano Moreira e Feliesmino Marinho Falcão, por embriagues e disturbios.

A' ordem do de Belem, José Gomes da Purificação e Anastacio Reymundo Guimarães, como desordeiros e uso de armas defesas.

No dia 7:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Pedro do Nascimento, como indiciado em crime de morte e ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Raymundo José dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Cypriano Baptista Cavalcante, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Antonio José Francisco, João Baptista de Siqueira, Luiz de França, José Tresson Cavalcante e Estevão José da Silva, por uso de armas defezas.

— Hontem, por volta de 10 horas da manhã e quando regressava precedido de musica, da igreja da Santa Cruz onde fôra ouvir missa, o 2º batalhão de infantaria, ao passar este pela rua de Jardim, do 1º districto de S. José, deu-se um conflicto entre os individuos que acompanhavam aquella musica, resultando delle ser assassinado com uma facada o de nome Albino, escravo de Ventura Pereira Penna, por Pedro de Alcantara de Sant'Anna, conhecido por Vigario, que foi preso.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para a matriz, onde pelo Dr. José J. de Souza, foi vistoriado, e prosegue nos demais termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 7 do mez passado, no lugar Poço do Viado d'aquelle termo, foi assassinado Antonio David, conhecido por Pedroza, celebre criminoso de morte e roubo pelo individuo de nome Manoel Tenorio, conhecido por Bilé, Antonio Tenorio, irmão deste, Laurentino de tal, Terto Balla a Vicente Lopes. Deu lugar o facto ter David, raptado a força de armas a menor Umbelina Tenorio irmã de Manoel Tenorio e Antonio Tenorio. Os delinquentes evadiram-se logo após o crime, e aquella autoridade procedeu a respeito nos termos da lei.

Ainda communicou me o mesmo delegado ter no referido dia 7 capturado o individuo de nome Antonio Francisco de Mattos, pronunciado n'aquelle termo como um dos autores do assassinato de Belizario de tal.

— No dia 6 do corrente, foi pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal os inqueritos policiaes procedidos contra Arthur Paiva Martines que tambem diz chamar-se Arthur Seevel e João Epiphanio Ferreira da Costa conhecido por Medubim, por crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1887

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim, Anna Cardoso de Barros Lima, Elysio Clementino Bezerra e Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

João Rodrigues de Moura, Manoel Joaquim Baptista Sobrinho e Ildefonso José Pereira Simões. - Informe o contencioso.

Serviliano Correia Maia e padre Miguel Peres de Azevedo Falcão. - Registre-se e façam-se os assentamentos.

Adolpho José de Araujo.— Pague-se.

Victorino José de Souza. - Ao Sr. contador para conhecimento.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Certifique se.

Alexandre Americo de Caldas Brandão e Santa Casa de Misericordia. — Entregue-se a quantia em deposito.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1887

Ernesto & Leopoldo, C. A. Vam der Linden, Carneiro de Souza & C., Eustaquio & C., Sampaio Coelho & C, Josepha Alexandrina Porto Carreiro, João Alfredo Thon, José Antonio de Araujo Livramento, Francisco Gurgel do Amaral, Seixas & C., e João Alfredo Thon.—Informe a 1ª secção.

Luiz de Oliveira Lima Junior.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Dia 8

José Paulino da Silva.—Certifique-se o que constar.

Lima Coutinho, José Rufino Climaco da Silva, José Cordeiro dos Santos, José da Silva Moraes, Joaquim Agostinho & C., Carolina Pinto de Magalhães, Josepha Maria das Dores e José Francisco de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputado geral—Pela presidencia da provincia foi hoje expedido á Camara Municipal o seguinte acto:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1887.—Em virtude de ordem constante do aviso n. 3153 de 28 de Julho findo, do Ministerio do Imperio, determino á Camara Municipal do Recife que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 14 de Setembro vindouro no 1º districto desta provincia, á nova eleição para preenchimento da vaga que deixou na Camara dos Deputados o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, por ter sido nomeado por carta imperial de 21 do referido mez de Julho ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—*Pedro Vicente de Azevedo.* »

Eleição de vereador—Pela presidencia da provincia foi expedido á Camara Municipal o seguinte acto:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1887.—Determino á Camara Municipal do Recife que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 19 de Setembro vindouro nesse municipio á eleição de um vereador, em substituição do finado cidadão Antonio da Silva Ramos Neves.—*Pedro Vicente de Azevedo* »

Secções eleitoraes— Sua Exc. o presidente da provincia, tendo em vista o officio de 6 de Junho ultimo do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, do qual se verifica ser necessario, em consequencia da revisão do alistamento eleitoral do anno passado, crear mais uma secção eleitoral na parochia de Santo Antonio do Recife, resolveu, em 6 do corrente de conformidade com o art. 95 e usando da attribuição conferida pelo art. 94 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, dividir a dita parochia em cinco secções para reunião e trabalhos das assembléas eleitoraes pela forma seguinte:

A 1ª secção.— Paço da Camara Municipal do Recife, compor-se-ha dos eleitores do 1º ao 8º quarteirões.

A 2ª secção.— Consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, compor-se-ha dos eleitores do 9º ao 14º quarteirões.

A 3ª secção.—Escola publica da rua do Calabouço, compor-se-ha dos eleitores do 15º ao 21 quarteirões.

A 4ª secção.—Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, compor-se-ha dos eleitores do 22º ao 28º quarteirões.

A 5ª secção. —Escola Normal, compor-se-ha dos eleitores do 29º ao 32º quarteirões.

Autoridades policiaes— Por portaria da presidencia da provincia de 4 e proposta do Dr. chefe de policia de 2 do corrente foram exonerados de subdelegado e 2º supplente do subdelegado do districto da Palmeira do termo de Garanhuns. José Antonio de Moraes e Joaquim José de Moraes.

Licença—Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente foi prorogada por tres mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ultimamente á professora da cadeira de ensino primario de Serinhãem, Anna Francisca Soares Pacheco.

Portos infeccionados—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu do Ministerio do Imperio o seguinte telegramma:

« Repartição geral dos telegraphos. —Estação do Recife, 6 de Agosto de 1887.—Ao presidente da provincia de Pernambuco.—Declarados infeccionados portos Malta navios deverão fazer quarentena Ilha Grande.—*Manoel do Nascimento Machado Portella.* »

2º batalhão de infanteria — Assumio hontem o exercicio de commandante desse batalhão o coronel Frederico Christiano Buys.

Casa de Detenção—Por portaria do Dr. chefe de policia da provincia de 8 do corrente foi exonerado do cargo de guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, Antonio Justino Ferreira da Luz, e nomeado para substituil-o o cidadão João Elvino de Moraes e Silva.

Capitania do porto—Por portaria de S. Exc. o capitão do porto, foi hontem nomeado Eneas Aquino de Castro, guarda de deligencia da capitania do porto para vigiar as praias e fazer intimações aos infractores do regulamento da capitania.

Escola Normal da Sociedade Propagadora—Na quinta-feira, 11 do andante, ás 5 horas da tarde, conforme determinou o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, terá lugar nesta Escola a distribuição solemne dos diplomas ás alumnas: DD. Arminda de Mello, Thereza de Mello, Aquilina Fernandes, Zulmira de Ratis e Silva, Maria Tavares, Luiza Carneiro, Bellarmina Araujo, Rita Medeiros, Amalia Barros, Guilhermina Fernandes e Cecilia Barros.

Fallará em nome do corpo docente da Escola o Sr. Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Livros para ensino secundario—Para a Livraria e Papelaria dos Srs. G. Laporte & C, á rua do Imperador, acabam de chegar da côrte os seguintes livros, proprios para o estudo de preparatorios:

1.º—Compendio de Analyse Logica, precedido de noções de syntaxe e rhetorica, pelo professor Guilherme Ch. Reoux, livro conhecido com o titulo de Pontos de Portuguez.

2.º—Principios de composição, discripções, narrações, cartas, etc, segundo o programma para 1887, coordenados por Guilherme do Prado.

3.º—Beautés de Villermain (discours et mélanges litteraires).

Agradecemos a offerta que nos fizeram os Srs. G. Laporte & C, de um exemplar de cada uma das referidas obras.

Melpomene Olindense — Realisou-se neste theatro no sabbado ultimo e espectaculo promovido pelo corpo scenico da Sociedade Melpomene Olindense, em favor de uma liberdade. O drama representado, já vantajosamente conhecido do nosso publico, foi *Céra, a filha de Agar*, do Sr. Ribeiro da Silva.

O desempenho correu perfeitamente bem, applaudindo o grande numero de espectadores aos moços que o representaram, e chamando á scena e victoriando o conhecido autor.

No correr do espectaculo recitou uma bonita poesia o academico Cicero Cesar.

Luta e morte—Ante-hontem, quando regressava para seu quartel o 2.º batalhão de infantaria, que fôra ouvir missa na igreja de Santa Cruz, travou-se uma luta no largo das Cinco Pontas entre os «capoeiras» que se achavam armados de facas e cacetes, resultando o de nome Pedro de Alcantara de Santa Anna, conhecido por—«Pedro do Vigario»,—assassinar com uma punhalada pelas costas o de nome Albino, escravo de Ventura Pereira Penna, proprietario da fabrica de cigarros denominada «Diana», sita á rua de Marcilio Dias.

O criminoso evadio-se, porém horas depois foi preso na rua Imperial e entregue á policia pelo Revd. vigario da freguezia de S. José, conego João José da Costa Ribeiro.

O cadaver de sua victima foi transportado para a igreja matriz de S. José, onde comparecendo o Dr. José Joaquim de Souza, procedeu ao exame cadaverico, a convite do subdelegado do districto, que tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito.

Inquerito—O subdelegado da freguezia de Santo Antonio remetteu ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito a que procedeu contra João Epiphanio Ferreira da Costa, conhecido por «Medubim» e Arthur de Paiva Martinez, que na Bahia e no Rio de Janeiro era conhecido por Arthur Paiva ou Arthur Seevel.

Ditos individuos arrombaram uma mala de Carlos Meinardi e d'ella subtrahiram diversas peças de roupa, tendo ambos no mesmo dia subtrahido de um estrangeiro a quantia de 230$000.

Arthur ultimamente sahio da Casa de Detenção, onde se achava por ter furtado de um matuto um conto e tanto.

Outro—Pelo Dr. delegado do 1.º districto foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Antonio Miguel Lopes Braga, subdito portuguez, com cabelleirar a á rua do Bom Jesus, pelo defloramento de sua tutellada, a menor Anna.

Até Aracaty—Os vapores da Companhia Bahiana de Navegação, vão estender as suas viagens aos portos do norte. Inicial-as-ha o *Marquez de Caxias*, que para isso ficará estacionado em nosso porto, e, que, como verão os leitores do respectivo annuncio, seguirá no dia 14 do corrente para o Aracaty, com escala por Macau e Mossoró.

Foi um sonho— Assim se denomina uma linda walsa para piano, composta pelo Sr. Rodolpho F. Santa Rosa e que acaba de ser edictada e publicada pelo Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13.

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar da referida walsa.

Bom Conselho—Ao Dr. chefe de policia communicou o delegado deste termo, que no dia 7 do mez passado, no lugar «Poço do Veado», foi assassinado Antonio David, conhecido por Pedroza, celebre criminoso de morte e de roubo, pelos individuos de nome Manoel Tenorio, conhecido por «Bilé», Antonio Tenorio, irmão deste, Laurentino de tal, Terto Balla e Vicente Lopes.

Occasionou o facto ter David raptado á força de armas a menor Umbelina Tenorio, irmã de Manoel Tenorio.

Os delinquentes evadiram-se logo após o crime e aquella autoridade procedeu a respeito como determina a lei.

No mesmo termo e no mesmo dia foi capturado o individuo de nome Antonio Francisco de Mattos, pronunciado como um dos autores do assassinato de Belisario de tal.

Victoria—Recebemos dessa cidade o «Matteor», que dá a seguinte noticia de fallecimento:

« No dia 1.º deste mez, ás 6 horas da manhã, falleceu nesta cidade, onde se achava em tratamento, o portuguez Antonio José dos Reis, antigo negociante da cidade do Recife.

Foi um dos mais acreditados negociantes daquella praça; porém tendo-se transtornado os seus negocios, teve de abandonal-os e morreu reduzido a mais extrema pobreza. »

Arsenal de Marinha—O relogio da torre deste arsenal vai hoje ser concertado e durante alguns dias não funccionará.

Para ser attendido — Escrevem-nos o seguinte:

ILLEGIVEL

« Peçam e chamem pela sua conceituada folha a attenção do Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, para uns individuos, entre os quaes alguns embriagados, que se agglomeram quasi toda noite na esquina do pateo da Santa Cruz para a rua Velha.

Evitar-se-ha por este meio alguma desordem de que poderão resultar sérias consequencias. »

Palmeira dos Indios— Escrevem-nos:

« Pela madrugada de 15 do mez de Julho proximo passado aqui fallecera o venerando Sr. José Ramos de Vasconcellos, eminente chefe da distincta familia Cardoso, da comarca de Aguas Bellas, d'onde se retirara por desgostos politicos.

« Dotado de excellente caracter, e eminentes virtudes, o finado impunha-se pelo conceito elevado tino, caridade evangelica e amor pela religião, a todos quantos tiverem a dita de entreter com elle relações de amisade.

« De bemfazejo coração e subida probidade, era o patriarcha da familia Cardoso, amigo dedicado, commerciante e proprietario laborioso, mui popular e sympathico para os pobres, e os que prezam o justo e o honesto.

« Foi jurado, eleitor, juiz de paz, vereador, mestre particular e publico interino, por muitos annos; e actualmente era 1º supplente de juiz municipal de Aguas Bellas e eleitor, quando d'alli se retirou.

« Com 60 annos de idade, ralado de dor pela morte de seu estremecido filho, José Ramos de Vasconcellos, victima de uma molestia na garganta, a semelhança de garrotilho, sobreviveu lhe apenas 3 mezes e dias.

« Era o finado tio do tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, e fora o educador dos maiores de Aguas Bellas.

« Sua morte deixa um vacuo insupprivel no seio de toda sua familia, numerosos amigos e discipulos que o estremeciam. »

Animaes que fumam—Já têm sido referidas muitas vezes as sensações deliciosas dos fumantes de opio; o que, porém, não se tem dito é que os animaes tanto quanto o homem procuram com avidez a embriaguez particular que produzem os vapores do opio. Acaso terão tambem visões e sonhos? Parece que os cães, os gatos, os macacos principalmente tornam-se em pouco tempo morphinomaniacos. Ludovic Jammes cita alguns exemplos curiosos.

« L... proprietario em Dat-Ho, perto de Saigon, acerrimo fumante de opio, possue um gato que tem por habito vir deitar-se na cama do seu dono. Todas as noites respira a fumaça do caximbo, e, passado algum tempo, cae n'um estado de torpor visinho do somno; meia hora depois, mais ou menos, desperta, dando signaes manifestos de uma excitação particular. Acaricia ao dono, brinca com os caximbos, dá saltos, parecendo tomado de alegria indizivel.

« Os dous macacos de M., empregado da repartição de contribuições directas em Cambodge, são mais notaveis ainda. Acompanham sempre o dono quando vai fumar, e apenas este larga o cachimbo, um dos macacos applica as narinas ao sarro que ainda fumega e aspira com delicias; o outro procura, nas caixas, os residuos de opio e traga-os. Estes macacos ficam tão morphinomaniacos que, se acaso não são levados, como de costume, á hora do cachimbo, dão gritos estridentes e empregam os maiores esforços para se libertar das suas cadeias. M. assegurou a Jammes que, quando emprehende alguma viagem, o que acontece com frequencia, se a sua ausencia dura alguns dias, na volta encontra os macacos extenuados, tristes e recusando o alimento, e só readquirem a vivacidade habitual depois de terem respirado o sarro de alguns cachimbos de opio.

« Um rico negociante chinez possue um grande macaco que grita desesperadamente quando não o deixam ir partilhar com o dono a ração quotidiana de vapores de opio. Outro negociante chinez, de Cantão, possue um cachorrinho de raça européa, o qual habituou-se, pouco a pouco, com a fumaça que o dono divertia-se em lançar-lhe ao focinho; afinal ia espontaneamente procurar o negociante á hora do cachimbo e respirava com delicias o vapor aromatisado.

Diz Jammes que os indigenas pretendem que o opio produz effeitos maravilhosos, mesmo nos animaes mais rebeldes á domesticidade. Assim, com o auxilio do opio, um mandarim cambodgiano domou facilmente e tornou inteiramente mansa uma panthera ainda nova.

Marinha do Equador — A canhoneira *Tungaragua*, pertencente á esquadra da republica equatoriana e ultimamente construida na Inglaterra, anda 22 milhas por hora, com o gasto de quatro toneladas de carvão. Emprega lenha em vez de carvão, tem apparelhos para lançar torpedos, luz electrica, etc.

Novo tunnel—A commissão da camara dos lords approvou o projecto de construcção de um novo tunnel sob o Tamisa, entre Blackwall e Greenwich. A adopção definitiva do projecto está d'ora avante assegurada.

O tunnel terá um comprimento de duas milhas. Os trabalhos deverão custar um milhão e quinhentas mil libras sterlinas.

Domador de feras—O domador Agop, da *ménagerie* Redenbach, na feira de Jacques Cœur, foi morto pelo leão Lagardère, que lhe arrancou metade da cabeça e lhe quebrou a columna vertebral. O caso occorreu em um ensaio que o domador fazia ás 6 horas, com dous dos seus leões, Nancy e Lagardère.

Estavam abertas tres jaulas, communicando umas com as outras. Agop encontrava-se na jaula central; montou sobre um dos leões; este ergueu-se rapidamente e Agop cahio, o leão mordeu-o profundamente no pescoço e encaminhou-se para outra jaula. Depois, antes que houvesse tempo de fechar as portas de communicação entre as jaulas vizinhas, voltou, lançou-se sobre o pobre domador e arrastou-o para a jaula, onde acabou de o matar. Em seguida retirou-se.

Foi então que se pôde fechar a porta e retirar Agop da jaula; o desgraçado, porém, já tinha fallecido.

Encontro de trens — Um correspondente de Berlim narra assim o encontro de trens occorrido recentemente perto de Berlim e de que já demos noticia:

No domingo que, como todos os dias festivos, era para os berlinenses dia de excursões ás aldeias proximas, encontraram-se dous trens perto de Berlim, produzindo o incendio de dous vagões e a morte de muitos viajantes que iam nelles.

O imperador fez saber ao respectivo ministro que o havia sorprendido dolorosamente ver occorrer desastres de tal natureza perto de Berlim e em uma das mais antigas e importantes linhas ferreas da Prussia, como é a de Potsdam.

O susto causado no publico foi tal, que as receitas começaram a ressentir-se de modo notavel.

No dia seguinte, os arredores de Berlim estavam desertos.

A administração, que pertence ao Estado, faz o que fazem todas quando occorre uma catastrophe; nomeou uma commissão que passará o tempo fallando, consumirá muito papel e, como resultado final, commissão e desastre cahirão no esquecimento até á proxima catastrophe.

Nisto a Prussia, que passa por ser nação modelo, parece-se muito com as demais da Europa.

O medico de Bismarck — Na chronica de *Aramis*, do *Gil Blas*, vem contada a seguinte anecdota de Bismarck:

O chanceller chamou ultimamente um medico a quem se faziam grandes elogios e a quem os collegas denominavam charlatão, o que significa sempre tal ou qual merecimento, como succede com as mulheres, a quem as outras chamam feias, como succede com os pintores, a quem os do mesmo officio chamam borradores.

Raro é que as primeiras não sejam bonitas e os segundos não tenham talento.

Ora, o nosso charlatão apresentou-se ao grande chanceller, que o recebeu no quarto sem lhe ligar importancia.

O facultativo começou as suas interrogações: Onde lhe dóe? Que tomou? Quaes são os seus habitos? A familia? Os antecedentes? etc., etc.

— Ponha-se a andar! ordenou o principe, talvez em francez (o francez substituio o latim: pode-se dizer tudo sem ferir os ouvidos castos).

O senhor enfastia-me, não gosto de interrogações.

O doutor cumprimentou e voltou costas, mas, ao sahir a porta, parou e disse:

— Principe, um conselho. Chame um veterinario.

São os unicos medicos que não fazem perguntas aos doentes...

Bismark encontrou a replica tão graciosa e riu tanto com ella, que, segundo resa a chronica, melhorou completamente.

Já é industria — Em Janeiro ultimo, ao chegar a Nova-York o paquete transatlantico *Alaska*, reconheceu se, examinando a machina, que o embolo do grande cylindro estava completamente fendido; depois de exame attento, verificou-se que era impossivel emprehender a viagem de retorno em taes condições, sendo indispensavel substituir esse embolo, cujo diametro é de 100 pollegadas inglezas ou tres metros e cinco centimetros, e a espessura de 407 millimetros.

Não havia tempo a perder para não faltar á data da partida.

Na tarde de terça-feira 18 de Janeiro, foi feita a encommenda do embolo á « Delamater Iron Works, » em Nova-York.

A's 7 horas da noite foram a bordo os officiaes da fabrica tomar medidas necessarias; na quarta-feira, ás 7 da manhã, começou-se a moldar.

O embolo foi fundido na sexta-feira, ás 5 horas da tarde, resfriando durante todo o sabbado.

No domingo, ás 7 horas da manhã, foi para o torno e na segunda feira, ás 6 1/2 da tarde, estava completamente ajustado e transportado para bordo, onde, ás 9 horas da mesma noite, ficou assentado.

No dia seguinte, ás 5 horas da manhã, o paquete levantava ferro, encetando no praso regulamentar a sua viagem.

O embolo pesava 5,900 kilos.

O *American Machinist* observa que attenta as dimensões da peça e a falta de moldes, póde-se considerar facto notavel um trabalho de tal genero executado neste prazo.

Não se sabe qual o custo da obra, mas póde-se garantir que, qualquer que elle fosse, desappareceria em confronto com a despeza que acarretaria a impossibilidade de emprehender a viagem no praso regulamentar.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Agosto de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20º—7	761m02	16,68	93
9	24º—4	762m25	18,88	61
12	26º—9	761m97	18,42	70
3 t.	26º—8	760m90	19,05	73
6	25º—9	761m26	17,81	70

Temperatura maxima—27º,75
Dita minima—20º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m,7; á sombra: 2m,3.
Chuva—0m,2.
Direcção do vento: SW de meia noite até 8 horas e 59 minutos da manhã; E até 10 horas e 47 minutos; SE, com pequenas interrupções de SSE, até 4 horas e 10 minutos da tarde; SSE até 7 horas e 5 minutos; S até 11 horas e 14 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,52 por segundo.
Nebulosidade media: 0,31.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Agosto	12—43 da tarde	0,m60
P. M.	» »	6—42 » »	2,m30
B. M.	8 de Agosto	0—44 da manhã	0,m44
P. M.	» »	7—1 » »	2,m34

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, quadros, jarros e espelhos.
Pelo agente Modesto Baptista, ao meio dia, á rua do Barão da Victoria n. 24, de moveis e pianos.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez da Olinda n. 52, de fiteiros e carroça com carneiro.
— Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 24 A, de 1 cavallo pedrez.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 40, de bons moveis, louça e vidros.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de objectos de ouro.

Missas funebres—Serão celebradas:
hoje:
A's 9 horas, na capella do engenho Cabeça de Negro, pela alma de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Marques de Mello Aciolly; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.
— Amanhã:
A's 8 horas no convento do Carmo pela alma de Domingos Antonio da Silva Beiriz.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:
Antonio Carlos, Francisco Costa e Victoriano de Lima.
— Chegado do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:
Carl Schindler.
— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maceió*:
Dr. Manoel A. Botas, sua senhora e 1 filho, Bernardino de Sant'Anna, Severo Pires e Clemente Paul.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:
Da Associação Commercial Beneficente, no respectivo edificio, para em assembléa geral ouvir a leitura do relatorio da presente administração e eleger nova directoria para o anno de 1887 a 1888.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Agosto de 1887:
Existiam 363; entraram 7; existem 370.
A saber:
Nacionaes 345; mulheres 10; estrangeiros 10; escravos sentenciados 4; idem processado 1; —Total 370.
Arraçoados 331, sendo:
Bons 320; doentes 11.—Total 331.
— Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José Couto da Silva.
Joaquim Ferreira Lima.
João Severo.

Loteria do Ceará—Eis os premios do 20º sorteio da 3ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 8 do corrente:

5594	15:000$000
6981	3:000$000
248	1:000$000
6379	800$000

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:
2418, 3910, 5211, 7241, 9953.
Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:
106, 1932, 3838, 7473, 361, 2410, 4829, 7642, 1244, 3041, 5660, 9300, 1417, 3776, 6102, 9313, 1631.

Approximações

5593	300$000
5595	300$000
6980	150$000
6982	150$000
247	100$000
249	100$000
6378	60$000
6380	60$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 15:000$000
Todos os numeros terminados em 81 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 3:000$000
Todos os numeros terminados em 48 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 1:000$000.
Todos os numeros terminados em 79 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 800$000

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:
— Provincia: premio grande 12:000$000 que se extrahirá quando for annunciada ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.
— Espirito-Santo: premio grande 50:000$000 se extrahirá no dia 12 do corrente.
— Santa-Catharina: premio grande 50:000$ será extrahida brevemente.
— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá dia 11 do corrente.
— Ceará: premio grande 15:000$000 se extrahirá quando for annunciada.

Loteria do Espirito-Santo—A 8ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000, será extrahida no dia 12 de Agosto.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.
Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.
Assim como na Casa d'Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida quando for annunciada.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria da provincia do Paraná—A 22ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá hoje 9 de Agosto.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 11 de Agosto (quinta-feira) ás 3 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida quando for annunciada.
Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria do Grão-Pará—A 9ª parte da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 10 de Agosto.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 5 de Agosto:
Vicencia Maria da Conceição, Ceara, 57 annos, solteira, Pôço; gastro-enterite.
Maria Thereza da Conceição, Africa, 45 annos, casada, Bôa-Vista; febre remittente palustre.
Manoel, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa Vista; congestão.
Manoel Dias, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Pedro de Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.
Pedro Pernambuco, 3 Mezes, S. José: gastro-enterite.
Arthur Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.
Fabricio Correia de Araujo, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José; gastro-enterite.
— 6 —
Luiz Colz, Russia, 29 annos, solteiro, Graça; beribéri.
Francisco Vieira Perdigão, Ceará, 46 annos, casado, Bôa Vista; tisica pulmonar.
Abilio, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Olympia de Salles Bezerra, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhica.
— 7 —
José Antonio da Costa Carvalho, Portugal, 60 annos, solteiro, Pôço; nephrite interoticial.
Severina Maria da Conceição, 48 annos, solteira, Graça; beribéri.
Josephina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José; eclampsia puerperal.
Nicomede Maria Freire, Pernambuco, 75 annos, solteiro, S. José; enterite.
José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 37 annos, casado, Bôa-Vista; elephantiasis dos gregos.
Placida, Pernambuco, 2 annos, S. José; febre perniciosa.
Alvaro, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista; espasmo.
Julia de Araujo Wanderley, Pernambuco, 21 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.
Albino, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; ferimento penetrante nas costas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marques de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se obtém nos mercados de Paris e Lyon.

COMMUNICADOS

O Exm. Sr. conselheiro Manoel Portella

Transcrevendo o artigo que se segue, da talentosa redacção do *Orbe*, orgão conservador de Alagoas, orgulhamos-nos com os justos conceitos, que do nosso illustre comprovinciano fazem os redactores d'aquella folha, e acompanhamol-os, subscrevendo o que se segue:

Ha acontecimentos tão grandes nos fastos da existencia de uma situação politica, que fazem vibrar no mais sonoro tom as cordas do patriotismo.

O advento do Exm. Sr. conselheiro Portella aos conselhos da corôa é um acontecimento faustoso, que rejubila mais que aos partidarios de S. Exc. mais que a seus comprovincianos, a todos aquelles que fóra de seu partido e fóra de sua provincia aspiram vêr as pastas confiadas a homens de acção que realizem as justas aspirações nacionaes.

E com effeito o Exm Sr. conselheiro Portella é um destes raros cidadãos, que têm conquistado todas as posições pelo valor intrinseco de seu merito individual, apoiado pelas sinceras adhesões que suas qualidades conquistam.

Por seus estudos, por seus trabalhos, pela universalidade de seus conhecimentos praticos sobre os negocios do governo, S. Exc. tem jus a ser collocado em qualquer das pastas; investido da pasta dos negocios do imperio, S. Exc. vai prender a todos na execução das mais ardentes aspirações do povo brasileiro.

Amestrado nas lides da politica e profundo conhecedor do direito e das necessidades publicas, S. Exc. deve imprimir á politica a marcha que sabe ditar seu espirito sinceramente partidario nobre mente tolerante.

Filho do norte, desta metade infeliz do imperio, presa do clima, das circumstancias economicas e do esquecimento da côrte, madrasta ingrata, S. Exc. deverá dar-nos o engrandecimento da vida municipal e o avigoramento das liberdades publicas com as franquias da descentralisação.

Mestre aureolado com os afagos de cordeal estima, que sempre teve de seus discipulos, S. Exc. deve dar um impulso vigoroso e até agora desconhecido aos estudos que se têm degradado sob as apparencias de um liberalismo falsificado.

Homem de acção, porque S. Exc. não se engolfa na contemplação das concepções fantasticas, mas medita com madureza sob o jogo dos interesses sociaes, sua passagem no governo deve ser assignalada com factos que hão de justificar nossas ardentes esperanças.

Sobram a S. Exc. elementos para uma boa administração, porque a par dos dotes pessoaes requeridos, S. Exc. encontra adhesões em todas as classes sociaes, e é um nome conhecido e festejado em todo o imperio por aquelles que procuram nos homens publicos as virtudes civicas que os fazem fautores da grandeza nacional.

S. Exc. fez-se no meio de todas as classes sociaes e com o apoio de todas ellas.

Com a classe militar S. Exc. contrahio sympathias no Monte-pio militar em Pernambuco; com os artistas S. Exc. nobilitou essa grande classe na Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e no Lyceu de artes e officios, monumento que attesta moralmente o valor da classe protegida e do protector, e materialmente os esforços de ambos; na Sociedade Auxiliadora da Agricultura, nas exposições realisadas no Recife, e no Congresso Agricola feito admiravel de seu amor pela causa publica e da confiança que seu nome inspira, S. Exc. acostumou-se a ser o centro do desenvolvimento das industrias e do commercio; na cadeira de mestre, na tribuna politica S. Exc. conquistou aureola immorredoura e recommendação de seu nome; politico sincero e util ao povo, S. Exc. afagou todas as legitimas aspirações populares sem chafurdar-se na lama das manifestações demagogicas, essas arruaças turburlentas que assaltam a tranquillidade da população laboriosa.

O Sr. conselheiro Portella é um homem talhado para os altos postos da governança publica, maximé nesse tempo em que um enxame de aspirações borbulha e só um espirito muito prudente póde ler atravez dos acontecimentos os segredos de nosso futuro.

O partido conservador desta provincia, o povo alagoano que vê em S. Exc. o symbolo do progresso em todas as suas derivações, se regosija com a elevação do Exm. Sr. conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella ao cargo de ministro dos negocios do imperio.

A redacção do *Orbe*, que vota a mais alta admiração ás virtudes civicas, de S. Exc. lhe apresenta suas sinceras congratulações e faz ardentes votos para que a fecunda administração de S. Exc se prolongue, para gloria de S. Exc. e grandeza de nossa patria.

PUBLICACOES A PEDIDO

Assassinato do tenente Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, subdelegado do 2º districto do termo de Páo d'Alho.

Agora, que acaba o Dr. promotor publico da comarca, tendo em vista o inquerito policial, que procedeu o delegado de policia deste termo ácerca do barbaro—assassinato—do infeliz tenente Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, de dar denuncia contra—João Carneiro da Motta Silveira: somos forçados, revestidos de intima calma, imparcialidade e criterio, dizermos alguma cousa, em referencia á tão sentido, quanto descommunal attentado.

Antes, porém, de fazermos a historia desse facto criminoso, praticado com a maior requintada perversidade no dia 26 de Julho findo, pelo escravo Joaquim Anselmo, de propriedade do Dr. Vieira de Mello, juiz de direito da comarca de Timbaúba; somos impellidos pelo cumprimento do dever á dizermos quem era o cidadão Manoel Ignacio; cujo nome ignoram os habitantes das demais localidades da provincia, e deploram com profunda magua, os que residem nesta grande comarca, de onde era elle natural.

Nascido no anno de 1821, contava elle 66 annos de idade, porém gastos no trabalho insano de uma vida laboriosa e honrada; pelo que, contava crescido numero de amigos, e era geralmente estimado, principalmente pelos pobres da localidade, aos quaes nunca se negou destribuir o que possuia.

Tendo encetado sua carreira na vida publica, chegou á ser official do corpo policial da provincia onde prestou bons serviços, e deixou assignalado seu nome, como militar brioso, e bom mantenedor da ordem publica; carreira porém, que deixou devido á transmutação politica que então se operou—no paiz. Em vista deste incidente, elle regressou para esta comarca, e casando-se constituio numerosa familia. Sempre dedicado aos trabalhos agricolas, conseguio passar a existencia sem que fosse pesado á alguem, e assim, teria deixado fortuna se não fosse dotado de um coração generoso e caritativo.

No entretanto, elle tinha alguem na localidade aonde morava como—inimigo;—mas, sem que fosse por sua vontade, ou que por máo procedimento o tivesse creado; tinha-o, como infelizmente, tem os bons cidadãos que exercem cargos publicos, e especialmente os—policiaes! Devido justamente a este cargo, que elle exercia a ha muitos annos por amor a tranquilidade publica, os interesses da sociedade e da jutiça, fora barbaramente assassinado pelo—escravo—Joaquim Anselmo, que, com á aguda ponta de seu punhal homicida traspassou lhe o magnanimo—coração!!

Ditas estas palavras com relação ao morto; passamos á referir o facto, e todos as suas circumstancias, na ordem em que elle se acha descripto pelas testemunhas em numero de oito, que depozeram no inquerito policial.

Do referido inquerito consta, que na manhã do dia 26 de Julho, elle sahira da casa de sua residencia, no « Engenho Sipó » acompanhado de um seu genro, para á casa de uma sua filha casada no « Engenho Exú » que fica a meia legua da sua; e tendo com ella estado algum tempo, se retirara acompanhado tambem por outro genro para sua casa, porém, não pelo mesmo caminho que para alli tinha ido; de modo que, tendo chegado no lugar denominado « Exú » se dirigira ao estabelecimento commercial pertencente a Manoel Carneiro de Albuquerque, aonde, casualmente se encontrou com o—escravo—Joaquim Anselmo, que se achava armado de facão e faca de ponta. Nestas condições, e tendo anteriormente sciencia, de que—Joaquim andava assim armado pelo districto, e que ha mais de cinco annos, vivia homiziado e protegido por—João Carneiro da Motta Silveira, que o tinha como guarda costas: deu-lhe por isso, vóz de prisão e secundado por seus genros procuraram desarmal-o; (referem as testemunhas) quando, Joaquim revestindo-se de calma dissera lhe: « espera Sinhésinho, e surrateiramente tirando a faca de ponta, perguntava—E' Vmc. o Sr. Minéco subdelegado? »

E, tendo o infeliz Manoel Ignacio respondido que sim: Joaquim desabridamente cravou-lhe a faca sobre o peito esquerdo, de cujas consequencias morreu instantaneamente!!

Depois de ter Joaquim praticado tão horroroso crime, com a faca homicida e ensanguentada na mão, ainda resistio tenazmente, de maneira que, quasi victimava á Antonio de Barros e Antonio Menezes, como declararam as testemunhas, e especialmente a de nome Manoel Carneiro de Albuquerque, irmão de João Carneiro da Motta Silveira.

Tanto isto é uma verdade, que tendo Joaquim sido preso, no mez de Maio do corrente anno, na feira da cidade, por dous individuos, fôra pelos mesmos conduzido para a casa de seu senhor, d'onde, depois evadio-se, vindo ter á casa de João Carneiro, que o recebera e continuou a protegel-o, de maneira que andava elle armado pelo districto, sem respeito algum as autoridades e até causando sérios receios aos moradores da localidade. Assim, pois, fica concludentemente provado, que o inditoso subdelegado Manoel Ignacio, não andava em deligencia policial, no intuito de prender Joaquim, como se suppunha, e até se disse pela imprensa

Em vista do que já vai dito; passamos á analysar com os depoimentos dos testemunhas a causa principal que determinou tão estupendo crime!

Todos os depoimentos são concordes; ha uma harmonia entre elles, que, por muito que se faça, não pode deixar de ser ouvida, tal é a impressão que nos causa, e assim, claramente ella nos mostra através do punhal ensanguentado de Joaquim, á sombra de um inimigo deshumano, implacavel e cruel correndo em seu auxilio!!!

Não somos nós que fallamos: são as testemunhas que assistiram o negro crime, em seus depoimentos: ellas assim se expressão:

« 1ª testemunha—Francisco Honorio Vieira de Mello: disse, que soube ter João Carneiro da Motta Silveira, dado ordem ao escravo Joaquim Anselmo, para atirar e matar quando fosse cercado, que referido escravo seria defendido e solto á custa de dinheiro que tinha para livral-o etc. »

« 2ª testemunha—Angelo Martiniano da Silva: disse, que o escravo Joaquim, vivia asylado por João Carneiro, e, que este apóz o facto, veio á sua casa, e disse que, tendo sciencia do occorrido, se dirigira armado de faca e pistola na supposição que era capitão de campo que acabava de prender Joaquim, voltando, porém, do caminho logo que soube do assassinato do subdelegado.

« Disse mais, que era publico ter João Carneiro mandado assassinal-o por ser seu inimigo. »

« 3ª testemunha—Francisco Alves dos Santos: disse que Joaquim, andava armado, afim de impedir sua prisão, e que segundo a opinião, as armas tinham sido fornecidas por João Carneiro, que aconselhava-o resistisse á prisão, assegurando-lhe que se matasse, seria solto á custa de dinheiro que para isso tinha

« Disse mais que, Manoel Carneiro de Albuquerque, (irmão de João Carneiro) lhe disse, que depois do facto, fôra chamado por João Carneiro, para tratar de uma bolsa para defender Joaquim, ao que o mesmo Manoel Carneiro se tinha negado.

« Que, João Carneiro, se approximou ao lugar do conflicto, mas, se retirou immediatamente, e que João Carneiro, era tão inimigo do assassinado, que disse lamentar não ser um passarinho, para fazer chegar ás mãos de Manoel Felix (individuo que dias antes havia sido cercado e preso pelo infeliz subdelegado) uma pistola com que elle podesse se defender, e que é voz publica, que Joaquim praticou o crime de ordem de João Carneiro. »

« 4ª testemunha—Manoel Joaquim Vieira: disse que, João Carneiro, era inimigo do subdelegado, e que depois do assassinato, todos diziam que João Carneiro foi quem mandou, porque, sempre dizia ao negro, mata que eu te livro. »

« 5ª testemunha—Manoel Carneiro de Albuquerque (esta testemunha é irmão de João Carneiro, como tal informante.) Disse que o assassinado era estimado na localidade, mas, que tinha alguns inimigos entre os quaes seu irmão João Carneiro. »

Além destas testemunhas, existem mais tres que depozeram no inquerito; cujos depoimentos são identicos aos das cinco mencionadas.

Do que disseram as testemunhas, vê-se claramente a criminalidade de João Carneiro da Motta Silveira, neste drama de sangue, que, enlutou o coração da familia do infeliz tenente Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, criminalidade que, ainda mais se caracterisa, por ter Joaquim, perguntado-lhe se elle era o subdelegado—Minéco—na duvida de commetter um assassinato enganado, taes eram as instrucções que havia recebido!...

Ainda do referido inquerito, se acha provado que Joaquim Anselmo, na resistencia que empregou, depois do assassinato, que commetteu, contra aquelles que, indignados procuravam prendel-o, recebeu um ferimento no alto da cabeça; ferimento, porém, que não denotava menor gravidade. e que, como se vê do auto de corpo de delicto fôra, pelos peritos considerado levissimo.

Tendo, porém, sido Joaquim Anselmo recolhido a cadeia, fallecera no dia seguinte, em vista do que, o Dr. promotor publico da comarca, requereu ao Dr. juiz municipal, para proceder o exame cadaverico: exame que, foi feito, tendo sido peritos os cidadãos José Zeferino do Espirito-Santo e Alfredo Jansen Ferreira, que não são suspeitos ao abolicionismo, e especialmente o ultimo, que além disto é liberal e aqui exerce a profissão de boticario, e que no dia anterior o havia examinado como perito no corpo de delicto: os quaes ainda consideravam leve o ferimento; allegando, porém, que a morte de Joaquim, sobreveio de uma congestão, devido a falta de tratamento.

A narração que acabamos de fazer do horroroso assassinato do tenente Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, é filha do original, queremos dizer, foi extrahida do ventre do inquerito policial: conseguintemente, impossivel de ser destruida.

Resta-nos, pois, a consciencia de termos fallado a verdade, sem para o que offendessemos a individualidade alguma.

E' o quanto basta-nos por ora.

Páo d'Alho, 4 de Agosto de 1887.

Os imparciaes.

Bancos de emissão

III

As vantagens da elasticidade do credito, segundo o discurso do Sr. senador Teixeira Junior, vimos no precedente artigo, estão em fornecerem as companhias bancarias dinheiro barato quando houver falta delle, etc.

E porque podem essas companhias fornecer dinheiro barato nessas occasiões por meio da emissão e não o seu proprio dinheiro?

E' o que ficámos de indagar pelo precedente artigo.

Se ha tanto capital no mundo a juro tão barato, se essas companhias teem credito, porque não mandam vir um pouco delle para dar com qualquer juro mais crescido?

Assim, sim, seria o dinheiro barato; assim seria a elasticidade do credito e do meio circulante, pois as taes companhias fariam voltar para a Europa esses capitaes, passado o periodo da safra, da maior necessidade do dinheiro, e tornar a vir quando viessem as novas safras. Porque não se faz isto?

Simplesmente porque não ha credito no paiz, e, na falta delle, usa-se do meio de quem, não tendo credito nem dinheiro, o quer haver—do roubo—que é o que vem a ser a emissão do papel onde só ha papel por meio circulante.

Esses bancos, segundo o projecto, para emittir 190 mil contos, compram 200 mil contos de apolices ao governo e as deixam depositadas no thesouro, vencendo os juros de 4 1/2 %. Esse dinheiro da compra das apolices importa na quasi totalidade do papel do paiz, porém não entra toda de uma vez para o thesouro pela compra d'aquellas apolices, ao passo que for entrando, vai sahindo pelo resgate das apolices de 5 % (e porque não daquellas outras daquelle bom bocado dos bonds?)

Vem por conseguinte todos os 200 mil contos para a circulação, e vai-se encontrando com a tal emissão dos bancos que vão fornecendo dinheiro barato a quem tem credito nesses estabelecimentos de descredito.

Mas por barato que esses bancos forneçam dinheiro iniquo nos tempos de maior necessidade delle, não o farão por menos de 8 %, com quatro e meio que cobram do governo, vem essa falsa moeda sahir ao paiz a 12 %, deduzido meio da differença da emissão para o deposito; pois é ella de 90 % desse deposito.

Assim os felizes tomadores teem dinheiro barato, a custa do paiz inteiro, que paga lhes a carestia com os 4 1/2 que as apolices depositadas recebem do thesouro.

Assim esses bancos recebem juros de 4 1/2 % por essas apolices que deixam depositadas e recebem mais juros de 8 ou 9 % do dinheiro que fabricam, duplicata do que compróu as apolices.

E' o mesmo dinheiro que se duplica para o paiz pagar os juros pelo original, e as pessoas mais bem amparadas pagarem outros juros (baratos) pela copia.

E como essa cópia do dinheiro papel entra em concurrencia com o papel primitivo em quasi igual quantia, diminuindo o valor desse dinheiro em quasi metade aos possuidores de toda essa massa de papel dinheiro primitivo, cada um vem a perder metade do dinheiro que possue em favor do papel dos bancos, que fica valendo a outra metade do valor que o dinheiro primitivo perdeu.

E não só isto como, peior ainda, muitas classes e das não abastadas, ficam recebendo por muitos annos os seus salarios ou vencimentos no dinheiro com o valor alto que tinha antes da emissão, e fazendo as suas despezas com esse mesmo dinheiro com o valor de quasi metade do que recebêra.

E' por isto que o illustrado senador chama a emissão do papel moeda um imposto iniquo e é por isto que eu chamo a emissão, quando é feita pelos bancos, um roubo immenso.

Eis aqui as vantagens da elasticidade do que chamando-se credito, para se entreter uma illusão, é o maior descredito de um paiz, descredito que posto em jogo com o nome de credito, só póde trazer ao paiz sobre as desgraças que sobre elle já pesam, aquellas outras immensas que farão talvez chegar a hora de quebrar a corda, sendo somente as vantagens perceptiveis o interesse dos bancos que fazem de um dinheiro dous dinheiros, cobrando juros de cada um. São estas as vantagens da elasticidade do credito?

Mas é este um credito *forçado*, o qual é sempre descredito.

Credito seria se os taes bilhetes ou notas do projecto tivessem o curso livre; se os bancos fossem obrigados a pagal-os em ouro ao portador a todo o momento que lhe fossem apresentados; mas *obrigados* os bancos a resgatal-os somente por um papel de uma depreciação igual a do seu, quem é que vai buscar lá no banco esse troco, se o governo aceita nas estações publicas, geraes, provinciaes e municipaes esse papel? Para que esse troco, se não ha quem o deixe de receber, visto que o governo o recebe, sejam quaes forem as mais criticas circumstancias dos bancos.

Se as taes entidades politicas são obrigadas a receber estas notas bancarias, quem é que, por um mero capricho ou recreação, querendo trocar estas notas pelo papel do governo, carece de ir aos bancos, se póde trocal-as com qualquer visinho? A que vem, pois, como garantia não sei de que, esta obrigação de os bancos trocarem as suas notas por papel do governo? Póde isto, pois, passar de uma estulta zombaria? Pois isto é credito? Um credito que se baséa na obrigação das estações publicas de receberem estas notas? Um credito á custa da depreciação do papel que já existe, e do roubo que assim soffrem os seus possuidores, e que continuam a soffrer muitos annos muitas classes, todo este sacrificio, todo este roubo feito em favor do credito dos bancos? Isto é um escarneo feito ás victimas desse salteio, dessas companhias de salteadores que roubam sem risco e com autoridade da lei.

Mas, se ha falta de dinheiro no paiz em certo periodo do anno, a ponto de só ser elle obtido com grande disconto e com deposito de titulos validos, (como o diz S. Exc.) como é que a emissão, achando tanto em que empregar-se, depreciará mais o papel existente? Pela mesma razão porque, não obstante a grande falta de dinheiro nesses grandes periodos, o papel, ha tanto tempo depreciado não augmenta de valor por estas grandes necessidades de dinheiro.

Não obstante o dinheiro custar tão caro nessas crises que desta vez já durava seis mezes (como diz o illustre senador) o ouro custa sempre mais caro do que esse papel que tão custosamente e a juros tão caros se obtem nesses periodos.

Porque razão essa tal grande falta de dinheiro não faz elevar o seu valor, descendo o preço de todas as cousas, ou porque não dá entrada ao ouro na circulação?

E' porque o preço das cousas sobem com tanta facilidade e rapidez pelo excesso do dinheiro, por cada nova emissão do nosso papel, desde que foi expulso todo o metal, quanto difficil e lentamente baixa pela falta de dinheiro. Este é o phenomeno: ahi está a grande escacez de dinheiro para as grandes transacções commerciaes que resultam das safras maiores, e ahi está que os preços das cousas não baixam; só o ouro custa menos um pouco do papel que custava, não por essa falta de dinheiro papel, porém apenas porque com o emprestimo estrangeiro, o governo deixou de concorrer ao mercado de saques.

O preço das cousas só descem e o dinheiro só toma portanto maior valor se a sua falta se sustenta por muitos annos, e que iria produzir outros transtornos de igual calamidade para o paiz, para todos os devedores, obrigando-os a pagar com dinheiro de mais e até quasi dobrado valor, por causa do nome desse dinheiro ou antes do seu padrão monetario—o real—como já tenho muito explicado.

Se o preço de todas as cousas só com o correr de muitos annos vai baixando pela constante escacez do dinheiro, não póde essa escacez periodica produzir este effeito, porque, antes de se passarem taes muitos annos, cessando a crise com a cessação da safra, logo o dinheiro se torna abundante, em quantidade altamente superior ás necessidades das transacções, não dando tempo á entrada do ouro que a sua falta passada tivesse por ventura começado a atrahir.

Desde que o dinheiro sobra e não só pode retirar para outros mercados, porque é papel, os seus possuidores, posto que em grade parte o recolham a seus cofres, não tem a resignação de guardar todo o excesso e fica muito a granel procurando emprego, e só não todo, pelo temor do risco. Não tem pois tempo as cousas de descerem de preço, de augmentar portanto de valor o dinheiro, por que a crise da falta em mais ou menos tempo passa e logo o dinheiro abunda, sobra.

Eis aqui, como é certo que o dinheiro em nosso paiz é tão excessivo que o ouro, padrão dos valores é sempre muito mais caro do que o valor correspondente inscripto nesse dinheiro, custando todas as cousas mais em papel do que em ouro, mesmo no periodo das safras em que ha tão grande falta de dinheiro por causa do mais que duplo mo-

ILEGÍVEL

vimento commercial; eis aqui como é certo que o dinneiro que possuimos em circulação não é sufficiente no tempo das safras, porque então o movimento commercial e todo o movimento de todas as transacções excede do duplo ou triplo e do que elle é em tempo ordinario.

O meio de acudir a estas crises desastrosas é a emissão de mais papel moeda para os assignatarios do projecto.

Para estes mesmos senhores o meio de restaurar o regimen da circulação metalica, é a retirada gradual do papel-moeda para, pela falta do meio circulante do paiz, forçar-se a introducção do metal. No emtanto que, para acudir-se á falta de dinheiro no tempo das safras, se propõe o remedio da emissão de quasi igual quantidade de moeda papel; e o que é mais incomprehensivel ainda, é que, embora quasi toda essa emissão, conta o Sr. Teixeira Junior, que o ouro se introduzirá no paiz, ao passo que forem sendo retirados cinco mil contos annualmente. De modo que o ouro entra no paiz, não porque haja maior carencia de dinheiro, pois que ahi está o phenomeno no tempo das safras e o ouro não entra; mas porque se retiram cinco mil contos de papel do Estado, embora tenham entrado em lugar delles 15.000.

E' que o ouro no estrangeiro está á espreita de ver quando se retira qualquer quantia do papel do Estado para elle vir preencher a sua falta, não lhe embargando o passo toda a quantidade de papel bancario que tenha o mesmo valor; a rexa, a intriga do ouro é com o papel do governo.

Mas o papel que é necessario emittir para acudir ao commercio naquellas crises, não é pelo Estado para emprestar aos bancos nessas occasiões, como já se fez, porque, diz o illustre senador, os bancos, confiados nessa emissão prompta a todo o tempo que elles precisassem, abusaram deste recurso, não deixando dinheiro nenhum nas suas carteiras; e para acudir a qualquer corrida dos portadores das suas notas, melhor é que os mesmos bancos emittam, e para que se dê a elasticidade do meio circulante com todas as suas vantagens; isto é, para que os bancos emittam as notas durante a escassez do dinheiro, e as retirem da circulação assim que a maior necessidade cessar.

Deste modo os bancos que abusaram do recurso do emprestimo do governo, não abusaram do poder de emittir as suas notas mesmo no tempo em que a necessidade não fosse tão grande. O que se dará ou daria, porém, é que, a nova emissão uma vez feita, uma vez que o meio circulante papel não tem por sua natureza valor algum, é que a emissão não poderia mais ser retirado da circulação, porque esse é quasi duplo, a que ella seria elevada, teria tanto ou igual valor ao que tem hoje a quasi metade da circulação, e é o que no seguinte artigo veremos.

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Iguarassú

A *columna alugada* anda em *quebradeira franciscana*.

Balda de assumpto para engazopar os seus contribuintes, alguns dos quaes já sentem cem reis dos o *peso duplo*, e, parecendo-lhe com justa razão que as censuras feitas á muito justiceira administração do Dr. Pedro Vicente de Azevedo já começam á empestar os seus proprios arraiaes, appareceu em 4 do corrente mez com um *cacête* ou *batinga* sobre os negocios de Iguarassú, mais ou menos a repetição do que, em tempos passados, escreveu a mesma redacção e a mesma penna na *Provincia*.

Não nos daremos a ingloria tarefa de repetir e repisar argumentos, serviço proprio de vadios.

O facto de que trata a columna alugada já foi muito e muito discutido pela impressa, ficando provadissimo, até por documentos officiaes, que o Dr. Paes Barreto não fez mais do que repellir insultos, que lhe foram dirigidos por um juiz, cuja *chronica* é conhecida do norte ao sul d'este vastissimo imperio.

O partido liberal já bradou muito a proposito do alludido incidente e, então, menos abrazado no ardente fogo de suas crenças, chegou á confessar na *Provincia* de 28 de Julho do anno proximo passado, culpabilidade da parte d'aquelle em quem hoje só reconhece probidade e honradez, nas seguintes palavras:

« O acto do Sr. Igancio Joaquim foi uma affronta ao governo geral. Se este tira de Iguarassú o Dr. Amorim, ALIAS O MENOS CULPADO NA DESGRAÇADA OCCURRENCIA por consideral-o incompatibilisado de alli servir etc. »

Deixemos, pois, de parte a geitosa descripção que faz a *columna alugada* do referido facto, entregando ao mais solemne desprezo os seus desarrazoados conceitos sobre o assumpto.

Quanto aos insultos que atira sobre o prestimoso chefe do partido conservador de Iguarassú, cidadão que pelos seus generosos sentimentos mereceu sempre respeito e consideração de gregos e troyanos, bem intencionados, voltem elles á fonte donde partiram, á *bagaceira* onde abundam.

Se a *columna alugada* quer bôa resposta aos seus convicios, leia o que sob a epigraphe—*Villa de Igaarassú*—publicou o *Diario de Pernambuco* de um dos ultimos dias do mez de Abril na sua —*Revista Diaria*.

Alli encontrará a biographia do distincto chefe de que falla, o ingrato que abandonou o Visconde de Souza Carvalho, já nos paroxismos de sua morte, por não lhe ter este arranjado uma *têta* para um de seus parentes!

Não devemos ir adiante sobre o caso: porque, á medida que aprofundamos a materia, só encontramos nella *decomposição*.

A união de *leões e cachorros* é *oração incidente* indispensavel no *periodo* e discutil-a causa nojo, provoca vomitos.

Quem diria que uma nobre e orgulhosa familia humilhar-se-hia á ponto de prestar auxilio e consideração a um grupo que conferio-lhe o diploma de—*bando de assassinos e ladrões*?!!

Triste lição para os vindouros!

Acreditamos que a *columna alugada*, publicando *a sua serie de escandalos*, procurou um pretexto para dirigir insultos aos Srs. Costa Pereira, Ignacio Joaquim e Pedro Vicente.

As *delicadas* expressões que ella dirige aos alludidos cidadãos ficam sem resposta, porque não costumamos fazer da imprensa praça de mercado ou ribeira.

Habituou se á baixa linguagem das diatribes, de modo que já não póde abandonal-a!

Quanto ao ultimo ponto do aranzel, diremos á *columna alugada* que o Dr. Paes Barreto já está livre da injusta pena de prisão á que foi condemnado e que o seu procedimento como promotor publico de Iguarassú foi sempre muito correcto.

No exercicio das funcções do alludido cargo, mereceu elle sempre e sempre elogios de seus superiores, em cujo numero se conta o Dr. Cesar Jacobina, que não deve ser suspeito á *columna alugada*.

Cremos que não erramos, affirmando que a mesma *columna* enxerga na possibilidade da volta do Dr. Paes Barreto á promotoria de Iguarassú um facto não muito agradavel a certa entidade que vota grande ogerisa ao mesmo Dr.

Temos dado ao caso mais importancia do que elle merece.

Um conselho a columna alugada:—Quando não tiver o que fazer, divirta-se com os Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco de 1880.

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Aristoteles.

Discurso

PROFERIDO PELO PROFESSOR PARTICULAR THOMAZ CAVALCANTI DA SILVEIRA LINS, POR OCCASIÃO DA LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS DO ENGENHO ARARA, OFFERECIDO AO BENEMERITO, PHILANTROPICO E MUI DIGNO PROPRIETARIO DO DITO ENGENHO O ILLM. SR. CAPITÃO FRANCISCO VIDAL DE ARANHA MONTENEGRO.

Senhores.—Ha pouco mais de um seculo, ainda existiam escravos em todas as nações!—isto pela ignorancia dos governos, que não só mantinham a tyrannica lei da escravidão, como entendiam que util estava a propriedade dos povos que tão barbaramente, tratavam do seu semelhante—um instrumento vil.., uma machina sem limite de força.., e que, mal alimentada, quasi sempre vinha a arrebentar-se sob o peso do trabalho forçado..., rigor... e abandono!..., e is que, entendiam que um homem escravo e um arado eram a mesma cousa, porque: tanto fazia mandar á fundição comprar o ferro—como á casa do corretor comprar o escravo!—de sorte que, ainda até os nossos dias, indifferente era chegar em nossos portos—um barco carregado de homens escravisados, ou, nos matadouros,—um fazendeiro com os seus rebanhos de gado, sendo todas estas victimas para semelhantes sacrificios!...

Vergonhoso e triste seria narrar o que de horrores tem havido por toda parte, e ainda hoje ha, em honra da prepotencia e do egoismo dessas que nada sentem os males nem as desgraças alheias!...

. . . .

Deixo de alargar-me sobre este assumpto, primeiro porque muito mais abusaria de vossas attenções, e, segundo, pelo sacro-santo dever de respeitar as memorandas cinzas dos nossos antepassados, entre os quaes muitos se distinguiram do barbarismo..., do mesmo modo que hoje muitos sacrificam-se pela mais sublime causa da humanidade—a liberdade!—em todo sentido—a liberdade!

. . . .

.... Senhores.—Em 1782, quando a Austria e suas possessões acabavam de dar o sublime e patriotico exemplo de abolição da tyrannica lei que gerou escravos..., não tardou muito que a França deixasse de seguir o mesmo exemplo!... Depois: a Inglaterra, as Indias Orientaes, a Bolivia, o Perú, o Mexico, a Nova Granada, Venezuela, Estados Unidos e Cuba,—que foi a penultima... reservando, assim, a coroação da obra da liberdade humana a nossa patria que, já coberta de gloria pela humanitaria lei de 28 de Setembro de 1871, que immortalisou o venerando Visconde do Rio Branco... estremecia de enthusiasmo pelo generoso procedimento dos dous primeiros abolicionistas do sul desta provincia..., cujo exemplo teem seguido muitos dos nossos mais adiantados agricultores, e isto com subida admiração em vista da terrivel crise que desgraçadamente atravessamos devida unicamente a nossa desgovernança!...

Já se vê que, se os que tem governado, em todos os tempos, não vivessem sómente de interesses proprios..., a procurar unicamente imitarem as pabulagens de outros paizes mais adiantados (e que não teem menos de negros acontecimentos que o nosso... (*), já ha muito viviriamos independentes..., livres... e altamente fortes... porque, com todo orgulho podemos dizer: Aqui, no coração do universo, temos de mais philantropia e patriotismo—que admira ao mundo inteiro, como prova a multidão dos que vão realisando « o ideal da Economia Divina sobre a condição do homem; traduzindo praticamente a aspiração nacional, tocando o apogêo das glorias patrias, immortalisando se e erguendo-se como um sol no mundo politico ... »

Neste caso, Srs., está o Sr. capitão Montenegro que, sem olhar a decadencia da nossa patria, e muito especialmente desta provincia, que tão atrazada se acha! acaba de reunir toda sua escravatura e conceder-lhes carta de liberdade mediante uma modica condição! Parabens, pois, muitos parabens ao venerando e philantropico Sr. Francisco Vidal de Aranha Montenegro e toda sua Exma. familia.

Engenho Arara, 29 de Julho de 1887.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Ultimo adeus

A' SEMPRE IDOLATRADA MEMORIA DE MINHA VENERANDA E ESTIMAVEL TIA E COMADRE, MARIA CAROLINA BANDEIRA DA CUNHA E OFFERECIDO A SEU IDOLATRADO ESPOSO, O ILLM. SR. AUGUSTO CESAR DA CUNHA E SUAS DIGNAS FILHAS E NETA, MEU RESPEITAVEL TIO E COMPADRE E MINHAS PREZADAS PRIMAS.

P'ra morte de teu corpo a paz da sepultura
P'ra vida de tu'alma a Deus uma oração.
(Do AUTOR)

Já não existe mais aquella que na vida,
Trilhava com a virtude a senda da honradez.
A terna e doce esposa, a mãi estremecida,
Tributo á dura morte pagou por sua vez.

Já não a vê nos meiga a repartir caricias
A' pequena filha e neta que deixou,
Quando em seu lar gozava prazeres e delicias,
O fio da existencia a morte lhe cortou.

Ah, que eu não possa agora, de todo seu passado,
Onde imperou virtude, amor e compaixão,
Biographar os factos do seu viver honrado,
Os bens que praticou seu grande coração!

Nós outros que ficamos, já sós sobre a terra,
Ante o funereo leito d'aquella que morreu,
Se ali, em sua campa, o involucro se encerra,
E' que su'alma angelica já remontou-se ao céu.

Só ha um epitaphio á sua sepultura,
Uma palavra só a campa deve ter:
—*Virtude!*—Em lettras d'ouro que mesmo a noite (escura,
A' luz dos fogos fatuos os astros possam lêr.

Minha prezada tia, de lá da Eternidade,
Onde á par dos justos sorris alegremente,
A' prole que ficou em dôr, em orphandade,
Oh, lança tua benção alegre e docemente.

Morrer, é só trocar o pranto pelo riso,
O dia pela noite, a chuva pelo sol:
Morrer, é ir viver em pleno paraiso
A' luz resplendente do esplendido arrebol.

Assim, pois, não morreste! Uma existencia nova
Tú gozas lá no céo onde os archanjos moram.
Dormente a humana fórma na hedionda cova,
Alou-se o celeste espirito p'ra onde os anjinhos (oram.

Paguei-te o meu tributo de amor e de amizade,
Carpindo a tua morte nos pobres versos meus,
Ah, quanto me custa hoje de dôr e de saudade.
Este sentido, triste e derradeiro *adeus*.

S. José, 8 de Agosto de 1887.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Palmeira de Garanhuns

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, negociantes, agricultores e proprietarios, em Palmeira de Garanhuns, em vista da mudança de agente do correio deste povoado hão resolvido mudar o inderesso de sua correspondencia, para a agencia de Canhotinho e por isso pedem com muita instancia as pessoas de suas relações, principalmente commerciaes e as redacções dos jornaes de que são assignantes que por alli dirijam a correspondencia que lhes for endereçada, e autorisam pelo presente ao respectivo agente a entregal-a, até mesmo a registrada ao Sr. Antonio de Albuquerque Maia, não se responsabilisando os abaixo assignados pelos desvios de qualquer valor ou papel de importancia que lhes for remettido contra a indicação, que acima fazem.

Palmeira, 5 de Agosto de 1887.

Miguel Reinaux Duarte, proprietario.
Francisco Pereira de Carvalho, negociante.
José Paes de Barros, negociante.
Jesuino Brasileiro de Veras, negociante.
Joaquim Ferreira da Silva Leal, negociante.
Satyro Epygdio de Oliveira, agricultor.
Manoel Barreto da Silva Neves, agricultor.
Sebastião Francisco de Siqueira, proprietario e negociante.
Manoel Ignacio Bezerra, agricultor e negociante.
Luiz Alves Caldas, negociante.
José Francisco de Sant'Anna, negociante.
Pedro Americo Bandeira, negociante.
José Basilio de Freitas Peixoto, proprietario.

A bagaceira de Tapera

Infelizmente nenhum dos pobres escravos, os mais desgraçados e desprotegidos da sorte, que servem na fabrica do *ricasso e talentoso* senador Luiz Felippe, logrou ainda a liberdade, apezar de estarem quasi todos matriculados com filiação desconhecida.

Eis a prova: « Em virtude do despacho *supra* certifico que da matricula dos escravos do senador Luiz Felippe de Souza Leão, não consta que o mesmo senador tenha *libertado nenhum dos referidos escravos*. O referido é verdade.

E para constar passei o presente que assigno.

Collectoria de rendas geraes do Cabo em 5 de Agosto de 1887.

O escrivão,
Manoel Martins da Cunha Seabra.

(*) Refere-se ás «Farpas».

Logogripho (por lettras)

A' ALINO

Lindo nome feminino—8, 12, 10, 6, 5, 6, 7.
E appellido sem igual,—10, 7, 10, 5, 10, 11, 1.
Outro nome tambem lindo—2, 9, 8, 5, 10, 6, 12.
E est'outro, de capital—2, 5, 3, 7.

De mulher ainda este
Julgo sel-o eminente—7, 3, 4, 2, 5, 1.
Charo amigo, o todo deste
E' poeta saliente.

RAUL.

Chã do Carpina

Nós abaixo assignados declaramos em bem da verdade justiça que o cabo de policia Antonio Marinho Falcão ex commandante do destacamento deste povoado exerceu as funcções de seu cargo com a dignidade precisa. A actividade que aqui demonstrou em seu commando policial, reunida a maior prudencia e energia são uma recommendação, incontestavel para os habitantes de qualquer lugar onde lhe for destinado destacar. Dedicamos-lhe este manifesto como prova de que não concorremos para a sua sahida d'aqui como se poderá suppor.

Carpina, 4 de Agosto de 1887.

Theodolino Cavalcante de Albuquerque.
José Lino Marques Bacalhão.
Benjamin de Paula Cavalcante.
Christovão de Barros Cavalcante.
João Gregorio Pereira Gomes.
José Bento de Menezes Lyra.
Manoel Francisco de A. Lima.
Antonio Bento de Menezes Lyra.
Antonio Moreira de Araujo.
Manoel Moreira de Araujo Filho.
Thomaz José de Mello.
Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

O professor Ignacio do Rego Barros Pessoa abriu um curso de geographia, historia e philosophia em casa de sua residencia á rua estreita do Rosario n. 43 segundo andar pelos pontos ultimamente publicados.

Os trabalhos serão pela manhã e a tarde.

Elixír depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria gera de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é encontrado a venda, (por ora) na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua Estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia quasi prodigio, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle, dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Lista

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza
Dr. Lindolpho Correia de Arau
Dr. Genes Martins Fontes.
Dr. Argemiro Arôxa.
Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jaques.
Capitão Florencio Rodrigues Miranda Franco.
Tito Machado Freire de Barros.
Antonio Dias de Almeida Costa.
Affonso Ligorio Velloso.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
José da Silva Rodrigues Neves.
Manoel Alves da Costa.
Antonio José Ferreira Refinador.
Elysio Alberto Silveira.
Candida Francisca Muniz Feijó.
José Luiz de França Torres.
Ursuliano O de Torres Gallindo.
Pedro Tertuliano da Cunha.
José Antonio Correia Gaião.
João da Silva Neves.
Francisco Teixeira Barbosa.
Aristides Manoel dos Santos.
Urbano José Carneiro.
Estevão Alexandre José Dornellas.
Zacharias da Costa Leitão.
Rufino Susano Gajo de Miranda.
Manoel Pinto de Castro.
Manoel da Costa Alves.
Cirurgião dentista Thomaz Antonio Espinca.
Theodomiro de Azevedo.
Eduardo Floro de Paiva.
José Joaquim de Freitas Tavares,
Melchiades J. de Souza Santa Rosa.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Francisco da Silva Miranda.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Augusto Pontes Amaral.
Alfredo Moreira.
Affonso Monteiro Pessoa.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Antonio Ferreira Dinis.
Joviniano Cordeiro Lins.
João Fernandes Baptista.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Ramiro Antonio da Costa.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Bernardo Augusto Soares Leite.
Manoel Januario de Arruda.
José Antonio de Souza.
Luiz Carlos de Almeida.
Joaquim José Maia.
Antonio Fradique.
Augusto de Castro.
José Verissimo de Azevedo.
Manoel Soares Neves.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba.
Jovelino da Cunha.
Manoel Francisco Fragoso.
Tenente João Paulo de Almeida.
Joanna Candida Paes Barreto.
João Silverio de Souza.
Manoel Francisco dos Passes.
Hestiniano Carneiro de Moraes.
João Antonio do Nascimento.
João Francisco Times.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Sebastião Joaquim do Rego Barros.
Floriano Gomes dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Miguel Manoel da Silva Coelho.
Antonio Meneles Carneiro de Gusmão.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Horacio.
Tranquillino dos Santos Castello-Branco.
José Carlos Marinho.
José Luiz Gonçalves.
Manoel Gonçalves do Rego Barros.
Adolpho Machado.
Manoel Rodrigues.
Manoel Leoncio do Rego Barros.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Pedro Alves Barbosa.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jeronymo José Figueira de Mello.
Caetano Gomes de Almeida.
Manoel Francisco Teixeira.
Daniel Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco José do Rego Mello.
Antonio Francisco da Costa.
Paulo Luiz Alves.
Rodolpho M. de Serpa Brandão.
Belisario Alves de Brito.
Antonio da Silva.
Aureliano José dos Santos.
Antonio Pinto da Silva.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Antonio Floriano de Mello.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Caetano da Silva Asevedo.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Francisco da Costa Ferraz.
Albino José Gonçalves Diniz.
João Feliciano do Nascimento
Antonio Gomes de Sá.
Joaquim da Silva Netto.
João Ferreira dos Santos.
Candido Manoel dos Santos Mendonça.
Antonio José da Fonseca.
Adriano Antunes Dantas.
Pedro Borges de Cerqueira.
João Nunes Ferreira Coimbra.
José Pestana dos Santos.
Pedro Alexandrino de Mello.
José Moreira Brandão Filho.
Antonio da Costa Moreira.
Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Maria Freire de Lima.
João Augusto da Costa.
Enfrosino Rodrigues do Couto.
Jacintho P. C. de Azevedo.
José Soares do Rego Villela.
Ignacio Pinto de Aguiar.
Fortunato do Amaral.
Fernando Magalhães da Silva.
Luiz Arthur Bahia da Cunha.
Gussy Juvenal do Rego.
José Pereira da Porciuncula.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente José Caetano da Silva.
Madame Freire.
Bento José Pereira.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Adolpho Cunha.
Antonio Ferreira de Lima.
Gustavo Wertheimer.
Joviniano Manta.
Felix Pereira de Araujo.
Satyro Cordeiro.
Pedro Lucio Rodrigues.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Alexandrina Maria da Conceição.
Felix José Marques Bacalhão.
Carlos Vander Lindem.
Vicente Silverio de Souza.
Emilio Pereira de Araujo.
Adolpho Marques dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Manoel Folgueira de Menezes.
José dos Santos Silva.
Elpidio Accioli de Barros.
José Ricardo Dias Fernandes.
J. F. de Castro e Silva.
Henrique Adolpho dos Reis.
Antonio C. Xavier e Silva.
F. de Assis Coelho.
Francisco Jaborandy de Moraes.
Joaquim da Costa Dourado Junior.
Manoel Pessoa Ferreira.
João Baptista de França.
João David Baptista.
Joaquim José Ferreira Penha.
Julio Cesar Ottoni.
Bernardino Alves Neiva.
Fenelon Borba.
Candido Dias.
João Ferreira dos Santos Junior.
Joaquim de Souza Silva e Cunha.
João Marques da Silva.
Ullysses da Costa Spinola.
Antonio Alves da Silva Junior.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
Numa Pedro de Alcantara.
Antonio de Castro Monteiro.
Leopoldina Maria do Nascimento.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.
Manoel Augusto de Mesquita.
José de Souza Aguiar.
José de Souza Braz.
Thomaz de Aquino Leal
Antonio Luiz de França.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Antunes Dantas.
Domingos José Ribeiro Soares.
Annibal Casado Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.
Antonio José dos Reis.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Benevides Barreto do Rosario.
Miguel Xavier de Souza Fonseca.
Joaquim José de Souza Oliveira.
Manoel José Fernandes.
Francisco José Dias Sobrinho.
Jeronymo da Costa Lima.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Franco Martins Nogueira dos Santos.
Alfredo Bessone.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.
Arthur da Silva Regadas.
Manoel Alves Pitollo.
Tito José do Couto.
José Candido Ribeiro.
Carlos Lopes Guimarães.
Manoel Tavares da Costa Martins.
João José da Silva.
Alvaro B. Dias Ferreira.
Alfredo A. de Vasconcellos.
Domingos José Rodrigues.
Emilio Roberto.
Francisco Miguel Rodrigues.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Cecilio S. Guimarães.
Fausto de Barros Bezerra.
Francisco de Souza Duarte.
Tenente Francisco Evaristo de Sousa.
José da Silva Neves.
Joaquim Odorico de Araujo.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
Joaquim das Neves Pedrosa.
João Cavalcante de Araujo.
João Hermenegildo da Silva.
José de Faria Machado.
João Verissimo do Rego Barros.
José Affonso Ferreira.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
José Maria da Silva Fernandes.
Jacintho Augusto dos Reis.
José de A. Costa Pontes.
José Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Souza.
José Gomes dos Santos.
João Baptista dos Santos Almeida.
José Vieira da Fonseca.
José Affonso dos Santos Lima.
José Joaquim da Costa Pinto.
João Marques de Pinho.
Luiz Marques Vieira.
Manoel Joaquim Vieira.
Paulino Bernardino de Oliveira.
Philomeno de Vasconcellos.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Thomaz José de Olinda Campello.
Thomaz Dativo dos Santos.
Virginio Carneiro Leão.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Gabrielle Peregrino.
Augusto Carlos Noronha.
José de Moura Iglisiae.
J. Nunes da Silva.
João Pereira de Mendonça.
Francisco Ferreira Brandão.
Januario de Souza Silva Serodio.
Fabio X. de Souza Fonseca.
Manoel Joaquim Pereira.
Francisco José Pereira.
Alberto Agripino Seixas.
Manoel Joaquim de Mello Rego.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.
Francisca Florinda do Rosario.
Agapito Innocencio Poggi.
Francisco Paes de Luna.
Felismino Lourenço da Silva.
Affonso Taborda.
Maximo Rodrigues dos Santos.
Manoel Pinheiro de Mendonça.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite, e as crianças duas, podendo se adoçar com assucar puro. Tomar-se-ha pela manhã e á noite banho frio ou morno. Resguardo regular

Cuidado com as falsificações, porque já ha quem falsifique este remedio.

Commissão Redemptora

De conformidade com o art. 8 do Reg. de 12 de Janeiro de 1885 convido as pessoas que quizerem libertar escravisados por conta do fundo de emancipação provincial, apresentarem as propostos, durante 15 dias, a contar de hoje, devendo declarar o preço e juntar a matricula ou certidão authentica.

A commissão lembra aos proponentes que attendam, nas indemnisações pedidas, ao preço corrente e que só indiquem escravisados cuja condição servil não possa ser contestada.

Os interessados deverão se entender com o abaixo assignado, á rua da Aurora n. 77.

Commissão Redemptora, 6 de Agosto de 1887.

João de Oliveira,
Secretario.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo resolvido deixar temporariamente a vida commercial, vem pela presente agradecer aos Srs. commerciantes a benevola confiança que se dignaram sempre dispensar-lhe, e aos seus freguezes o favor de sua valiosa coadjuvação; e a estes roga o obsequio de continuarem a prestar igual coadjuvação ao seu successor, visto como por elle muito se interessa.

A todos offerece o seu diminuto prestimo, á estrada de Luiz do Rego n. 18, onde deve ser procurado para liquidação de sus contas, nas horas 6 ás 10 e 3 ás 6.

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Francisco José da Silva Braga

Purgação—Fortalecimento

129

E' alcançado mediante o uso das pilulas assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos a um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente. Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jámais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades acham-se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as pilulas operam d'uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, em quanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema.

A salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indispensavel.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aviso ás mãis de familia

A mui antiga e merecida reputação dos **Collares Royer** contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industrises sem escrupulo e sem titulo scientifico os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preoccupado com a saúde das crianças, que póde assim ser compromettida e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos ás mãis de familia que ellas devem exigir — que cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longa quadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham appostos rotulos impressos em francez, portuguez e hespanhol e decorados com uma Virgem e a nossa marca de fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscripção:—Collier Royer, 225, rue St.-Martin, Paris.

PODEMOS ASSEGURAR (2)

Infeizmente é bem commum, nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de *Tysica, Consumpção Doença do peito*, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará* cura todas as tysicas, porque até hoje tem sido impossivel curar a tysica, quando chegada ao ultimo periodo; porém, *podemos assegurar* que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará* no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica, ás doenças de peite: cura, tambem, muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas são a causa desaffecções pulmonares.

O Peitoral de Cambará acha-se a venda na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & C.* rua Marquez de Olinda n 23.

Frasco 2$500, meia duzia 15$000 a duzia 24$000.

A agencia envia quem pedir condições impressas paras vendas por atacado.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Grinaura, modista

39-RUA DUQUE DE CAXIAS 39
(1º andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.

Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 Rua do Marquez de Olinda 34
Primeiro andar
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados A qualquer hora, por escripto.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrioticos donativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecidos seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que o quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, consciã de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE — TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães &C
Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Clinica medico cirurgica
DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

ILEGIVEL

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 14 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Thomaz Espiuca

MUDOU SE

Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo, o seguinte:

O terreno denominado Burity, sito no lugar—Arraial, freguezia do Poço, que foi pertencente a José Bruno de Lima, avaliado por 80$000, cujo bem foi penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 3 de Agosto de 1887.
O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Juizo dos Feitos da Fayenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Exm. Sr. desembargador juiz dos Feitos da Fazenda, José Manoel de Freitas será levado em praça publica no dia 12 do corrente pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o aluguel annual da casa n. 3 sita á rua do Livramento, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes, pelo tempo sufficiente para pagamento da Fazenda Nacional para o que foi penhorado o mesmo aluguel, avaliado por 400$000.

Os alugueis das casas ns. 110 sita a rua de Marcilio Dias, avaliada annualmente por 180$000, tendo uma porta e duas janellas na frente; a casa terrea n. 85 á rua da Assumpção, com uma porta e duas janellas, ambas na freguezia de S. José, avaliada por 180$000 annualmente; um sobrado de um andar e sotão com o pavimento terreo occupado por uma venda, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, n. 80 á rua de Domingos José Martins, avaliado á renda annual por 450$000, pertencentes ditos predios ao Mosteiro de S Bento, cujos arrendamentos serão feitos pelo tempo sufficiente par pagamento da Fazenda Nacional, para que foram penhorados.

Recife, 3 de Agosto de 1887.
O solicitador da Fazenda Nacional,
Luis Machado Botelho.

= De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da contribuição da Recife Drainage, da freguezia de S. Antonio, relativo ao 2º semestre de 1882—1883, que deixaram de pagar a mesma contribuição no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial, certos de que, findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 15 de Julho de 1887.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio, relativa ao 2º semestre de 1882 a 1883.

Largo do Carmo n. 24. Firmino de F. Nogueira 74$828
Rua do Barão da Victoria n. 39. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca e outro 78$207
Duque de Caxias n. 4. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva 15$325
Trincheiras n. 42. O mesmo 49$333
Estreita do Rosario n. 18. O mesmo 45$974
Roda n. 32. O mesmo 15$325
Coronel Suassuna n. 48. O mesmo 45$976
Trincheiras n. 28. Adelia Josephina Pereira de Lyra 15$325
Largo do Paraiso n. 16. Angela Maria do E. Santo 59$405
Roda n. 19. Adelina Maria Falcão 15$325
Becco do Calabouço n. 26. Antonio José Conrado 15$325
Santo Amaro n. 28. Anna de S. Ursula 15$325
Mathias de Albuquerque n. 8. Antonio Ferreira Braga e outro 15$325
Paz n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal 34$117
Dita n. 20. O mesmo 18$682
Travessa do Becco do Falcão n. 3. O mesmo 15$325
Travessa do Poucinho n. 18. O mesmo 15$325
24 de Maio n. 20. O mesmo 15$325
Dita n. 26. O mesmo 15$325
Palma n. 68. O mesmo 15$325
1º Becco da Camboa n. 2 Adelia Josephina Ferreira 15$325
Fogo n. 13. Antonio José da Costa e Silva e outro 15$325
Visconde de Inhauma n. 4. Antonio Ferreira 15$325
Dita n. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo 19$249
Dita n. 67. Adolpho Alves Guimarães 36$650
Travessa do Carmo n. 5 Antonio Ferreira Alberto 15$325
Santa Thereza n. 28. Anna Samico do Rego Barros e outros 15$325
Travessa do Lobato n. 16. Antonio Teixeira de Farias 15$325
Travessa da Concordia n. 14. Antonio Ferreira dos Santos 18$203
Dita n. 18. O mesmo 15$325
Rua da Palma n. 48. Antonio Pinto de Barros 15$325
Marquez do Herval n. 99. Antonio Francisco de Carvalho 15$325
Paulino Camara n. 40. Anna Bernardina da Costa Reis 15$325
Visconde de Inhauma n. 28. Antonio José de Abreu Ribeiro e outro 30$650
Santo Amaro n. 18. Antonio José de Paiva Ferreira 28$056
Visconde de Inhauma n. 57. Angela Maria de Lima 15$325
Largo do Paraiso n. 28. Barão de Nazareth 51$731
Roda n. 33 Bernardo Alves Pinheiro 15$325
Dita n. 27. Bernardino de Senna Henriques 15$325
Dita n. 42. Bernardo José Martins Ribeiro 59$405
Patos n. 16. O mesmo 15$325
Travessa dos Quarteis n. 38. Barão de Una 15$325
Travessa do Livramento n. 16 O mesmo 33$521
Coronel Suassuna n. 33. Bartholomeu Francisco de Souza 8$632
Duque de Caxias n. 94. Capella dos Prazeres de Guararapes 15$325
Livramento n. 3. A mesma 30$650
Marcilio Dias n. 42. A mesma 45$976
Dita n. 44. A mesma 15$325
Dita n. 46. A mesma 15$325
Dita n. 52. A mesma 15$325
Dita n. 69. A mesma 58$325
Largo do Rosario n. 27. A mesma 15$325
Largo do Paraiso n. 45. Camillo João Ramos 15$325
Estreita do Rosario n. 11. Candido Alberto Sodré da Motta 15$270
Segundo becco da Cambôa n. 6. Claudina Maria de Jesus 45$976
Pedro Affonso n. 43. Clementina Theodora da Silva 45$976
N. Praia n. 30. A mesma 15$325
Coronel Suassuna n. 27. Caetano da Rocha Pereira 15$325
Travessa do Pocinho n. 22 Clementino de Farias Tavares e outro 18$203
Imperador n. 22 Convento de S. Francisco 15$325
Duque de Caxias n. 53. Candido Rosa Barroso (1/2) 2$158
Trincheiras n. 10 Domingos José Ferreira 15$325
C. Velho n. 29. Dionysio Dias Moreira Leite 15$325
Mathias de Albuquerque n. 5. Domingos dos Passos Miranda 15$325
Paz n. 24. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque 15$325
Marquez do Herval n. 31. O mesmo 45$976
Duque de Caxias n. 60. Ernesto & Leopoldo e outros 40$864
Duque de Caxias n. 88. Senador Francisco de Rego Barros Barreto 67$754
Dita n. 89. Francisca Rosalina Vieira Lima 15$325
Largo do Paraiso n. 39. Florencia Francisca de Souza 15$335
Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso Martins Gomes 45$976
S. Francisco n. 66. Francisco José Vianna 15$325
Roda n. 40. Francisco, tutelado de Luiz José Pereira 15$325
Pateo da Camara n. 15. Francisco José Vianna 15$325
Livramento n. 8. Francisco de Souza Rego Monteiro e outro 30$150
Lomas Valentinas n. 8. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha 15$325
Dita n. 5. Francisco Antonio Bastos 15$32.
Primeiro becco da Cadeia Nova n. 19. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Dito n. 21. O mesmo 15$325
Coronel Suassuna n. 84 O mesmo 15$325
Coronel Suassuna n. 37. Francisco de Sá Leite 15$325
Cadeia Nova n. 1. Desembargador de Assis Oliveira Maciel 15$325
Trincheira n. 33. Guilherme Frederico de Sous. Carvalho 15$325
Primeiro de Março n. 12. Herdeiros e viuva de José dos Santos Neves 30$750
Duque de Caxias n. 10 Heliodoro de Aquino Fonseca 23$758
Trincheiras n. 46, Herdeiros de Francisco Dias de Oliveira 45$976
Travessa das Cruzes n. 4. Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo 15$325
Roda nº 39. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna 76$845
Travessa dos Quarteis n. 8. Herdeiros de Joaquim José Vieira 15$320
C. Velho n. 5. Herdeiros de José Manoel de Oliveira Miranda 8$567
Pedro Affonso n. 74. Herdeiros e filhos de Manoel José Bastos Mello 15$325
Dita n. 31. Herdeiros e viuva de João de Motta Botelho 50$292
N. Praia n. 38. Os mesmos 15$325
Marcilio Dias n. 74. Herdeiros de Antonio Egydio da Silva 30$650
Largo de S. Pedro n. 6. Herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas 68$517
Viração n. 25. Herdeiros e viuva de André Gonçalves do Cabo 15$325
Lomas Valentinas n. 3. Herdeiros e viuva de Irineu José de Azevedo 15$325
Coronel Suassuna n. 58. Herdeiros e filhos de José Joaquim da Costa Fajosa 15$325
Santa Theresa n. 25. Herdeiros de João Ignacio do Rego 18$203
Travessa do Lobato n. 2. Herdeiros de Luiz Beserra Monteiro Padilha 19$641
Vinte e quatro de Maio n. 10. Herdeiros de José Singlote 15$325
Marquez do Herval n. 95. Herdeira Julieta. 15$325
Pedro II. n. 2. Irmandade do Espirito Santo do Collegio 30$650
Larangeiras n. 16 A mesma 15$325
Largo do Paraiso n. 25. A mesma 15$325
Barão da Victoria n. 49. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares 45$976
Dita n. 51. A mesma 30$650
Patos n. 7. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 4$970
Mathias de Albuquerque n. 28. Irmandade da Conceição dos Militares 15$320
Marcilio Dias n. 1. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento 15$325
Santa Theresa n. 60. Irmandade de Nossa Senhora do Terço 15$325
Roda n. 25. Ignacio de Sá Lopes Fernandes 34$795
Patos n. 8. O mesmo 36$427

(Continúa).

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 11 do corrente recebem-se propostas em carta fechada, para o fornecimento de dous livros necessarios á escripturação da matricula dos sentenciados existentes no presidio de Fernando de Noronha.

Os modelos dos alludidos livros acham-se nesta secretaria e serão apresentados aos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Agosto de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos para assistirem a missa que a mesa regedora desta confraria manda dizer por alma de seu carissimo irmão Domingos Antonio da Silva Briz, na igreja do convento do Carmo, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Secretaria da mesma confraria, 8 de Agosto de 1887.—O secretario,
Marcos F. Paula Reis.

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente são convidados todos os socios que estiverem quites com os cofres sociaes (§ 1 art. 7) a virem receber, das 7 ás 9 da noite, na séde social, os respectivos ingressos para a reunião familiar do dia 13 do corrente, e bem assim apresentarem as listas dos convites que tiverem para a mesma reunião. Recife, 4 de Agosto de 1887.
Dr. Barros Sobrinho,
Presidente.

COMMERCIO

Calculo do cambio

(Da *Federação* de Porto-Alegre)

Todos fallam do cambio e, a não serem os negociantes que entretem relações directas com o estrangeiro, bem poucos conhecem a significação de alta ou baixa. Porque?

Simplesmente porque é absurdo o modo de o calcular.

Com effeito vemos nas cotações diarias, por exemplo—Londres 22 d., Paris 433 rs., Hamburgo 535 rs.

Geralmente sabem que 433 sobre Paris significa 433 rs por um franco e que 535 sobre Hamburgo significa que o marco custa 535 rs.

Isto é claro e comprehensivel; quem tenha de remetter ao seu correspondente francos ou marcos, desde que saiba quanto custa cada um, depressa fará a conta do total. Uma simples multiplicação. Se tem que enviar uma quantia cobrada em moeda nacional—aos seus correspondentes de Paris ou Hamburgo—dividirá a totalidade dos réis pelo custo de cada franco ou marco e saberá logo a quantia em moeda estrangeira que póde tomar.

E' elementar.

Não assim quanto ao cambio sobre Londres. Para os profanos 22 d. nada significa.

E não poderão comprehendel-o sem entrarmos em explicações.

Dissemos que é absurdo o systema de calcular o cambio, bem entendido o cambio inglez; julgamos que nos darão razão depois de lerem-nos.

Quando a cotação, referindo-se ao cambio sobre Londres, diz: 22 d., significa que por cada 1$ nos dão 22 pence ou *dinheiros*, fracção de libra esterlina. E' indispensavel conhecer-se a esdruxula divisão monetaria adoptada pela Inglaterra para chegarmos a calcular pela indicação do cambio, por sua cotação, quanto nos custará uma somma determinada de libras esterlinas.

A libra esterlina divide-se em 20 shillings e cada shilling em 12 pence (plural de penny) ou *dinheiros*.

Portanto, teremos que reduzir toda a somma de libras ás suas fracções, em pence, para principiarmos o calculo.

Feito isso, dividiremos por 22 e teremos os mil réis; se quizermos chegar aos réis, teremos que accrescentar 3 cifras (zeros) á direita do numero de pence.

Não é muito difficil, mas é longo, e maior será o calculo se os inteiros forem adornados de fracções, como sóe acontecer quasi sempre, isto é, se a cotação fôr 22 1/8 ou 1/4 ou 3 1/16 ou 5/32, etc.; constituirá esse appendice mais uma pequena reducção a operar.

Se quizermos saber quanto obteremos em moeda ingleza por uma determinada quantia em moeda nacional, então o calculo é mais divertido, comquanto seja o inverso da primeira.

Principiaremos por dividir o numero de réis pela cotação corrente e nada será, se esta constar de inteiros; se tiver fracção, já sabemos que teremos reducções sobre reducções.

Obtido o numero de pence, mais uma divisão por 12 dará o numero de shillings e, conhecidos estes, mais um pequeno esforço e teremos as libras.

A tudo isso, teremos que tomar em consideração os restos do pence e de schillings, porque entram em conta tambem.

Isto exposto, digam-nos: ha paridade entre os primeiros calculos (do cambio sobre Paris e Hamburgo) e os que acabamos de referir? Não é absurdo que uma praça dê o *certo* e outra o *incerto*, segundo a bonita phraseologia dos velhos escriptores sobre cambios?

Não será tempo de atirarmos para um museu de antigualhas, de mumias e fosseis usos commerciaes tão atrazados?

Time is money, diz o adagio inglez, mas em seus calculos a velha Albion desconhece o seu valor. Pesos, medidas, moedas, são divididos por fórma a embotar a paciencia de quem não for inglez.

Por que não se adoptará como moeda de conta o schilling, com divisões centesimaes?

A libra valendo 20 shillings, dar-se-hia tantas vezes uma libra quantas vezes houvesse 20 shillings em qualquer quantia.

Não seria muito mais difficil dizer se 20,000 shillings do que se diz 1,000 libras.

A escripturação ingleza constaria apenas de duas columnas em vez de tres e mesmo de quatro, que conta actualmente, porque é preciso que se saiba que o pence divide-se tambem em quartos ou *farthings*, que não nos dão nas letras, quando valem cada um entre 9 e 16 réis, conforme o cambio.

Então a cotação esdruxula actual do cambio inglez seria substituida pela cotação de *tantos réis* por shilling. Isto seria rasoavel, comprehensivel para todos e sobretudo simples, muito simples.

Não assistiriamos mais ao espectaculo grotesco de gentes, pouco afeitas aos *mysterios* das finanças, levarem as mãos á cabeça quando *sobe* o cambio e regosijarem-se quando *baixa*.

Infelizes! Sim, infelizes; mas como comprehenderem elles que quando baixa o inglez, sobe o francez e o hamburguez?

Acreditam que assistem á oscillação de uma balança; que em quanto baixa uma das conchas, a outra sobe!

Seria, acreditamos, opportuno que as praças de commercio fizessem cessar essa anomalia, e que a cotação do cambio sobre Londres fosse dada em réis por shillings, como a das outras praças.

Invocaremos aqui o exemplo dos Estados-Unidos. O systema de cotação de cambio sobre Londres era ainda mais complicado do que o nosso. Reconheceram-no os praticos yankees, que ao «*time is money*» substituiram o expressivo «*Go a head*».

Ha 17 ou 20 annos a cotação do cambio é dada em dollars e fracções centesimaes por libra esterlina.

A innovação seria facil e salutar e economisaria tempo nos calculos que a realisam.

São estes os nossos votos.

B.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Agosto de 1887

Acções da companhia do Beberibe, a 155$ cada uma.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco, sabbado.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
16 acções da Companhia do Beberibe.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres, dando, porém, todos a 22 1/4.

Fecharam a 22 1/8 d., sem quererem saccar acima.

Em papel particular fizeram transacções a 22 3/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram, pela manhã, a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres, menos o London, que affixou a de 22 3/16.

A tarde retiraram todos as referidas taxas, estabelecendo a de 22 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	21 7/8
Paris	429	433
Italia	..	433
Hamburgo	532	538
Lisboa e Porto	240	243
Principaes cidades de Portugal	..	248
New-York	..	2$290

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	21 7/8
Paris	429	433
Italia	..	433
Hamburgo	532	538
Portugal	240	243
New-York	..	2$290

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	21 7/8
Paris	429	433
Italia	..	433
Hamburgo	532	538
Lisboa e Porto	240	242
Principaes cidades de Portugal	..	247
Ilha dos Açores	..	249
Ilha da Madeira	..	247
New-York	..	2$290

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

Foi cotado, para o agricultor, aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

O de 1.ª sorte do sertão foi hoje vendido a ... 6$800 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	835
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 6	122
Animaes	1 á 8	86
Via ferrea de S. Francisco	1 á 5	543
Via-ferrea de Limoeiro	...	...
Somma		1.586

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	400
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	...	...
Animaes	1 á 8	618
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	34
Via ferrea de Limoeiro	...	...
Somma		1.052

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 6, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.960 litros
Algodão	270.319 1/2 kilos
Assucar	876.198 »
Borracha	75 »
Caroços de algodão	52.275 »
Courinhos e pelles	200
Couros salgados	13.551 kilos
Doce	55 »
Ferro velho	30 tonelad.
Piassava	3.000 kilos
Sementes de carrapato	3.880 »

Para dentro do Imperio

Aguardente	98.080 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	26.853 kilos
Assucar	173.047 »
Côcos (fructa)	12.100
Doce	350 kilos
Espanadores de penna	80
Folhas de jaborandy	50 kilos
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	75 kilos
Oleo de ricino	1.800 »
Pranchões de vinhatico	12
Rapé	216 1/2 kilos
Sal	5.000 litros
Tamancos	3 fardos
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	46 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	876.198 kilos
Para o interior	173.047 »
Somma	1.049.245 »

Vapores despachados

Vapor nacional *Camillo*, sahido para os portos do norte, levou a carga seguinte:

Para o Ceará:
14 caixas com 216 kilos de rapé.
5 ditas com 75 kilos de oleo de mocotó.

Para o Pará:
20 saccos com assucar branco.
45 barricas com dito dito.
845/2 ditas com dito dito.
50/3 ditas com dito dito.
526/4 ditas com dito dito.
150 barriquinhas com dito dito.
10 latas com dito dito.
250 barris de quinto com aguardente.
1.500 caixas com sabão.
290 fardos com xarque.
3 ditos com tamancos.
50 duzias de vassouras de piassava.
10 barricas com graxa.
1 dita com cera de carnaúba.
2 caixas com dita.
12 ditas com vinho de jurubeba.
1 dita com calçado nacional.
8 ditas com doce.
Carregaram diversos.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, sahido antehontem, levou:

Para Maceió:
110 fardos com xarque.
75 caixas com sabão.
35 ditas com sabonete.

Para Penedo:
40 caixas com sabão.
1 barrica com assucar branco.
10 fardos com xarque.

Para Villa Nova:
2 barricas com assucar branco.

Para Aracajú:
70 fardos com xarque.

Para Estancia:
100 fardos com xarque.

Para Bahia:
30 caixas com doce.
Carregaram diversos.

Vapor francez *Ville de Maceió*, sahido hontem, levou:

Para Bahia:
25/2 barricas com assucar branco.
450 saccos com dito dito.
360 ditos com dito mascavado.
145 pipas com aguardente.
100 barris de quinto com dita.
20 pipas com alcool.

Para Rio de Janeiro:
500 saccos com assucar branco.
100 ditos com côcos (fructa).
50 saccas com algodão.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.
Vapor inglez *La Place*, algodão, para Liverpool.
Vapor inglez *Nasmyth*, assucar e outros artigos, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÁO

Barca ingleza *Mar a.*
Lúgar inglez *Florense.*
Lúgar inglez *Cluta.*
Patacho inglez *Ariel.*

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Marianninha.*
Escuna allemã *Gesine.*
Escuna allemã *Frita.*
Escuna norueguense *Reform.*

CARVÃO DE PEDRA

Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz.*
Barca norueguense *Homborgsund.*

KEROSENE

Barca allemã *Hansa*

TRILHOS DE FERRO

Brigue portuguez *Figueirense.*

VARIOS GENEROS

Barca sueca *Polstyernen.*
Lúgar sueco *Armida.*
Patacho portugueza *Veritas.*
Vapor nacional *Marquez de Caxias.*

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	146
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	05
Farinha de mandioca (litro)	03
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	580
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brazil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Hoje, 9 do corrente, devem reunir-se em assembléa geral ordinaria os socios da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da actual administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1887 a 1888.

A reunião terá lugar no edificio da Associação Commercial.

Aos accionistas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na Recebedoria Geral as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na Thesouraria de Fazenda as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, chegada de Cardiff em 8 do corrente, e consignada a Wilson Sons & C. manifestou:

Carvão de pedra 811 toneladas á ordem.

Lugre inglez *Florence*, chegado de Terra Nova, em 8 do corrente, e consignado a J. Pater & C. manifestou:

Bacalháo 3:150 barricas e 500 meias á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, chegado da Bahia e escala, em 8 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus. manifestou:

Azeite de palma 20 volumes a Fraga Rocha & C.
Barricas vazias 400 a Viuva Marques & Filho, 120 volumes á ordem.
Charutos 5 caixões a Almeida Machado & C., 1 a Dario de Almeida.
Materiaes para estrada de ferro 1:020 volumes e peças ao prolongamento de S. Francisco.
Pipas vazias 50 a Amorim Irmãos & C.
Panno de algodão 10 fardos a Luiz Antonio Sequeira.
Piassava 100 molhos á ordem.
Pelles de cabra 38 atados a H. Lundgren & C.

Exportação

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 510 saccos com 25,850 kilos de assucar mascavado.

= No vapor inglez *La Place*, carregou:—
Para Liverpool, J. H Boxwell 686 saccas com 49,583 kilos de algodão

— No vapor inglez *Nasmyth*, carregaram:
Para Liverpool, G de Mattos Irmãos 363 saccas com 28,450 kilos de algodão; N. Cahu & C. 150 saccas com 13,332 kilos de algodão; Machado & Pereira 529 saccas com 35,705 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:
Para Liverpool, Ed: Maranhão 83 saccos com 3,880 kilos de semente de carrapato.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 316 couros salgados com 3,792 kilos.

Para o interior

= No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, Borstelmann & C. 300 saccas com 22,952 kilos de algodão

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:
Para Villa Nova, Fernandes & Irmão 1 volume vassouras e 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:
Para o Pará, A. R. da Costa 8 caixas com 160 kilos de doce e 30 barricas com 2,700 ditos de assucar refinado; J. L. da Silva Oliveira 15 barricas com 990 kilos de assucar refinado; Moura Borges & C. 100 volumes com 16,711 kilos de assucar branco; V. Manoel F. Marques & Filho 56 barricas com 2,537 kilos de assucar branco; Rouquayrol Freres 1 caixas com vinho jurubeba; H. Oliveira 3 fardos com tamancos.
Para o Ceará, J. M. Dias 14 caixas com 216 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para o Natal, Valongueiro & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Camillo*, para:

Parahyba	20:150$000
Ceará	78:010$000
Pará	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 6	144:707$086	
Idem de 8	31:802$911	
		176:510$027
Renda provincial:		
De 1 a 6	15:030$251	
Idem de 8	4:613$532	
		19.643$783
		196:153$810

Recebedoria geral

De 1 a 6		6:771$818
Idem de 8		350$322
		7:122$140

Recebedoria provincial

De 1 a 6		4:013$260
Idem de 8		4:515$523
		8:528$783

Recife Drainage

De 1 a 6		5:496$720
Idem de 8		1:303$171
		6:799$891

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 7 e 8 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:
92 bois pesando 13,130 kilos sendo de Oliveira Castro, 61 ditos de 1ª qualidade, 2 de 2ª e 29 ditos particulares.

438 kilos de peixe a 20 réis	8$760
101 cargas de farinha a 200 réis	20$200
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
19 taboleiros a 200 réis	3$800
27 Suinos a 200 réis	5$400
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
44 compartimentos de farinha a 500 réis	22$000
44 ditos de comida a 500 réis	22$000
126 ditos de legumes a 400 réis	50$400
62 ditos de fazendas a 400 réis	24$800
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de tresuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	397$860
Rendimento dos dias 1 a 6	1:322$180
Foi arrecadado liquido até hoje	1:720$040

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 112 reses para o consumo do dia 7 de Agosto.

Sendo: 83 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 29 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 8 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ida—á Pereira Carneiro & C.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
* Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Ariel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C.
* Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Figueirense—á ordem.
Florence—á Saunders Brothers & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
La Place—á Saunders Brothers & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
* Maltekovits—á Johnston Pater & C.
Nasmyth—á Saunders Brothers & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Lundgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.
* Ville de Maceió—á Auguste Labille.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Trent—a 14.
Sergipe—a 14.
Sorata—a 15.
Alliança—a 16.
Pará—a 17.
Orenoque—a 19.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Mondego—amanhã.
Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá a 15.

DE LIVERPOOL

Merchant—a 13.

DE NEW-PORT

Advance—a 19.

Vapores á sahir

Mondego—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Giquiá—amanhã, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Manáos—a 13, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala.
Sorata—a 15, ao meio dia, para Liverpool e portos da escala.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Emulator—de Terra Nova.
Expedit—de Hamburgo.
Farward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Nina—de Cardiff
Petrus—de Savannah.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Tiber—de Halifax.
Union—de Santos.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7 de Agosto

Bahia—2 dias, vapor inglez «La Place» de 904 toneladas, commandante J. Moors, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—15 dias, palhabote nacional «Ida» de 194 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 9, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Bahia e escala — Vapor nacional «Principe do Grão-Pará», commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez «Echo», capitão E. I. Bogart, em lastro.

Navios entrados no dia 8

Cardiff—42 dias, barca dinamarqueza «I. I. Lotz» de 556 toneladas, capitão J. C. Andersen, equipagem 12, carga carvão de pedra; á ordem.

Terra Nova—37 dias, lúgar inglez «Florence» de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 9, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Bahia—1 1/2 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias» de 500 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 26, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Maceió» commandante E. Pache, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Maltekovits», commandante Randiff, carga varios generos.

Observação

Com destino ao Rio de Janeiro seguio hontem a barca portugueza «Alexandre Herculano» que arribou a este porto afim de prover-se de mantimentos para poder proseguir a viagem.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça perante este Thesouro, o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem habilitar-se previamente é fazer acompanhar as suas propostas, que serão em cartas fechadas e entregues no dia da arrematação de um exemplar de cada um dos referidos objectos:

2 cassarolas de ferro estanhado com 2 kilos de peso.
2 ditas de dito, com 1 dito de peso.
12 cocos de folha de flandres com 0,08m de altura, 0,10m de bocca e 0,09m de fundo.
4 ditos de dita, com 0,07m de altura, 007 de bocca e 0,06m de fundo, sendo este com ralo.
4 conchas de ferro estanhado.
2 assucareiros de folha de flandres com capacidade para 2 kilos de assucar.
300 tijelas de louça de Japy.
200 pratos da mesma louça.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1887

O official,
Lindolfo Campello.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da Matriz de S. José

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da matriz, afim de se proceder a eleição para a nova mesa regedora, que terá lugar terça feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, por terem se recusado parte dos novos eleitos. Recife, 30 de Julho de 1887.

Vieira da Cunha Sobrinho,
Escrivão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 8, 9 e 10 do mez corrente, ás costureiras de ns. 151 a 200, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Agosto de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal e capitão do Porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que fica designado a praia da rua das Jangadas no 2º districto de S. José para terem lugar os concertos das embarcações da pequena cabotagem e trafico do porto, para o que a respectiva licença será concedida por esta capitania; que recommenda seja observado o presente edital sob pena de pagarem os contraventores as multas a que estão sujeitos pelo respectivo regulamento.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de Agosto de 1887.—O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 15 dos Estatutos, são convidados os Srs. associados a comparecerem no edificio desta associação, no dia 9 do corrente mez, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração, e elegerem nova directoria para o anno de 1887 a 1888.

Recife, 5 de Agosto de 1887.

Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

S. M. Q. M.

Sociedade Musical Quatorze de Março

De ordem do Sr. presidente e combinação do Sr. professor, scientifico aos senhores socios em geral, que a contar de 7 do corrente em diante se observará a seguinte tabella de ensinos e ensaios:

Aulas
Segundas, quartas, quintas e sabbados, das 6 ás 7 1/2 horas da noite.
Ensaios da banda
Segundas, quintas e sabbados, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite
Ensaios de orchestra
Quartas feiras, de 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, e domingos, das 11 ás 2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade musical Quatorze de Março de 1887.—O secretario,
Aprigio Firmino Baptista.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 23.º anniversario em 14 do corrente

A presidencia desta sociedade, agradecendo a seus convidados o amavel acolhimento que dispensaram ás commissões que entregaram os convites para sua festa anniversaria, participa-lhes que a sessão de installação da banda musical começará as 9 horas da noite, e findo, principiará o sarão.

Os senhores socios poderão desde já procurar seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se que não se admittirão aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Theonorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 47.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

— O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a Portaria n. 1017 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 26 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1º de Agosto proximo, dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, conforme a relação infra, das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativos ao 2º semestre do exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 29 de Julho de 1887.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

—

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria de Seura, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão de Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro 1º.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antiga Porto, Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro 1º.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha de Carvalho, Conselheiro Pirette, Netto de Mendonça, 28 de Setembro, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henriques Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes: Vinte Dous de Novembro,

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Calcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Campos: Princeza.

Praças: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Lima e da Matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gas, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

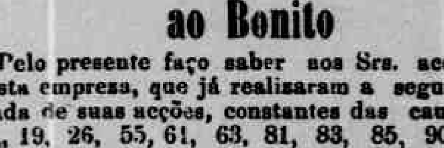
Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudades, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que já realizaram a segunda entrada de suas acções, constantes das cautelas ns. 18, 19, 26, 55, 61, 63, 81, 83, 85, 90, 101, e 104 que em observancia do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias a contar de 15 do corrente mez, para realizarem a 3ª entrada de ditas acções com a multa de 20 %.

Outro sim, o accionista que não realizar suas entradas na forma determinada perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 13 de Julho de 1887.

O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremence, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regulamento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto terem-se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram; communico a Ss. Ss. o seguinte:

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuaram em vigor, foram: as de passagem gratuita aos meninos de escola; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções; o direito de transportar os mesmos gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo e lugar da carga; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as do que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram: poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000, para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.

A. P. Simões,

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas-feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agsoto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos	**1,110:000$000**
Terrestres	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Dos premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

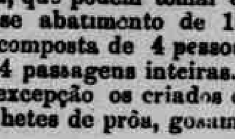
Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôs, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

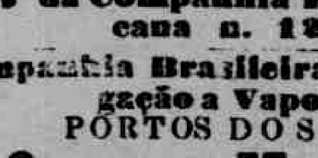
Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

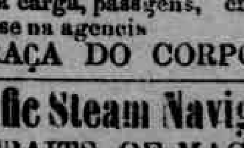
Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

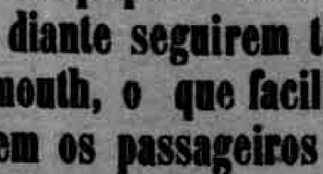
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

—

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
Consignatarios
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

PORTOS DO SUL

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 14 de Agosto, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 13.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Porto por Lisboa

Para os portes indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Terça-feira, 9, ás 10 1/2 horas em ponto, deve ter lugar o leilão de 61 saccos com arroz, no armazem do Sr. José Luiz, junto á guardamoria da Alfandega.

Em continuação e no mesmo dia 9, leilão de bons moveis, quadros, louça e vidros, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do sobrado da rua de S. Bento n. 10, em Olinda.

Leilão

De 61 saccos com arroz avariado

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armasem do Sr. José Luiz, junto a guarda moria da Alfandega

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 61 saccos com arroz descarregados de bordo do patacho sueco « Armida » com avaria d'agua do mar e existentes no armazem do Sr José Luiz, caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

De moveis, quadros, jarros, espelhos, candieiros a gaz, crystaes, objectos de electro-plate e 3 venezianas de caixa.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de Erard, 4 jarros de alabastro, 4 quadros á oleo, 1 cadeira para piano, 4 redomas, 1 lustre a gaz, 3 serpentinas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 marquezão, 1 commoda, 1 berço, 1 cama de ferro, 2 camas para meninos, 1 commoda guarda-roupa.

Uma serafina, 1 mobilia de pão carga, 2 espelhos, 2 relogios, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça feira 9 de Agosto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armasem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Dous carros de 4 rodas, cobertos para carneiros, servindo de base as offertas obtidas.

Leilão

Do sobrado da rua de S. Bento n. 10, em Olinda

Terça-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto, rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Terça feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua Nova n. 24

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Exm Sr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria dos Santos Pinheiro, fará leilão do sobrado n. 138 da rua do Coronel Suassuna, pertencente ao mesmo espolio.

Em seguida

O mesmo agente competentemente autorisado fará leilão do sobrado n. 6 e da casa terrea n. 4 da rua da Lapa, freguezia do Recife.

Leilão

De um lindo carro de 4 rodas, coberto e arreios para um ou dois carros, um lustre de crystal com 3 bicos, lindo ... a oleo, mobilias e 1 piano.

Terça feira ... de Agosto

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 2 pianos, 1 cofre prova de fogo, 1 guarda-louça, jarros, miudezas, chapéos de feltro e outros muitos objectos.

Terça-feira, 9 do corrente

A's 12 horas

NA RUA NOVA N. 24

Agente Modesto Baptista

Leilão

De 2 fiteiros grandes envidraçados, 2 ditos menores, 1 armação ingleza para fazendas, 1 meza com estante, um lustre um guarda-louça envidraçado, 1 garda-vestido, 2 carneiros e 1 carroça para carneiro.

HOJE 9 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Grande leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, vidros e objectos de electro-plate

Quarta-feira 10 de Agosto

A'S 10 1/2 HORAS

Na grande casa que morou o Sr. José Soares do Amaral á rua da União n. 29 A

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luiz XV com tampo de pedra, 1 piano forte inglez, 2 lindos espelhos de crystal com moldura de ramagens, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 4 etagers, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 candelabro de metal prateado para 6 luzes, 1 porta cartões com espelho, 1 rica cama de jacarandá embotida de páo setim, 1 guarda-vestido de amarello, 1 toilet, 1 bidet, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza de mogno com encosto de palha, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide coberto, 2 cadeiras de braços, 1 marquezão, meia commoda, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio de ferro, 1 berço, 1 marqueza, 1 cadeira secreta.

Uma mobilia de páo carga entalhada com tampo de pedra a Luiz XV, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores, 1 espreguiçadeira de junco, 2 ditas de páo carga, 1 sofá, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 espelho, 2 etagers, 4 jarros, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 filtro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, licoreiro, facas, colheres objectos de electro-plate e muitos outros objectos que se tornam enfadonhos mencional-os.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 cavallo pedrez, proprio para carro ou sella

QUARTA FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa que morou o Sr. José Emilio Soares do Amaral á rua da União n. 29 A

Por occasião do leilão de moveis, pianos e vidros

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

De 4 carros sendo 2 inteiramente novos e 2 ditos usados

No sitio do finado Dr. Teixeira, á rua do Visconde de Goyanna.

Quinta feira, 11 do corrente

A's 12 1/2 horas

Depois da chegada do trem de Caxangá

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, levará a leilão os carros acima mencionados, os quaes acham-se a disposição dos pretendentes no sitio acima declarado.

Leilão

De bons moveis, louças e vidros

SENDO:

Uma mobilia entalhada de pau carga com pouco uso e consólos de marmore, 1 tapete grande para sofá, 4 ditos pequenos para porta, 2 bonitos pares de jarros para flores, 2 lanternas de porcelena para estudo, 2 escarradeiras de porcelana (finas), 7 bonitos pannos de crochet enfeitados de lã, 1 almofada para sofá, 1 candieiro de gaz e diversos quadros.

Uma bonita cama franceza de pau-carga, 1 colxão, 1 cortinado e cupula para cama, 1 bom toilet, 1 lavatorio preto com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 columna com pedra, 1 cabide de columna, 1 meia commoda de amarello, 1 banca para costura e uma machina perfeita para costura.

Uma mesa elastica de amarello de 3 taboas, 1 sofá de junco branco, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, de junco, 2 apparadores de amarello e 1 lavatorio de ferro, 1 meio apparelho de louça ingleza para jantar, 1 dito de porcelana para chá, copos, garrafas, compoteiras, 1 quartinheiro de columna, 2 cabides de molla para parede, 1 espreguiçadeira, 1 arandella de parede com reverbero, trem de cosinha e outros moveis.

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 40 da rua das Trincheiras

O agente Martins fará leilão por autorisação da Sra. D. Maria Agripina Fialho que se retira desta provincia, de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, sendo que todos elles são muito bem acabados e tem pouco uso.

Leilão

De objectos de ouro de lei

CONSTANDO:

De cadeias e correntes para relogio, relogio para algibeira, trancelins e colheres de prata.

Quinta-fera, 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armasem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, quadros e jarros.

Agente Burlamaqui
2º leilão definitivo
Sexta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do encarregado do consul de Portugal, e com assistencia do mesmo, levará a leilão os predios pertencentes ao espolio de Manoel de Carvalho Moura, como sejam :

Uma casa terrea á rua Direita de Afogados n. 68, 1 dita n. 72, 1 dita na rua do Motocolombó n. 26, 1 dita n. 29, 1 dita n. 2, 1 dita na mesma rua n. 23, 1 dita á rua do Bom Gosto n. 56, 1 dita á rua de S. Miguel n. 25, 1 dita n. 10, 1 dita na travessa de S. Miguel n. 1, 1 dita na mesma travessa n. 4, 1 dita n. 18, 1 dita n. 25, 1 dita a rua Direita n. 28, 1 dita á rua do Quiabo n. 52, 1 dita a rua Velha de Santa Rita n. 61, (S. José) 1 sitio e casa na Boa-Viagem, metade da casa n. 21 a rua do Motocolombó, 1 terreno á rua de S. Miguel, cujo é aforado a José Ferreira Campos, 1 dito no becco do Maxixe, é aforado a Manoel José da Costa Cabral, 1 dito a travessa de Motocolombó, medindo 700 palmos de frente, é aforado a Manoel Ferreira Escobar, 1 dito á travessa de S. Miguel é aforado ao Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e terrenos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com ... ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se o sobrado grande á rua do Passandú n. 40, com commodos para grande familia tem agua e gaz ; a tratar na Estrada do Cajueiro com o Sr. Braga.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139 ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56

— Na engenhoca de Bemfica n. 21, rua da Torre, precisa se de dous empregados para serviços domesticos.

— Aluga-se a casa terrea n. 127 da rua Vida de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos e grande quintal, está limpa ; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A, á estrada da Torre ; a tratar junto n. 6-B.

— Precisa se de um preto ou preta para vender na rua, dá-se preferencia a escravo ou escrava. Na mesma casa precisa-se de um menino para o mesmo serviço ; na rua do Sossego n. 22

— CASA Vende-se uma na rua de D. Maria Cesar n. 31 ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36-A.

— Aluga-se uma casa na Torre, com pequeno sitio ; a tratar na rua Formosa n. 4.

— Aluga-se a casa da travessa do Pocinho n. 58, a loja da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69 ; para ver, as chaves estão na loja da rua do Padre Floriano, e para tratar na rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Na rua do Visconde de Inhauma n. 34, 1º andar, precisa se de uma ama de leite que seja sadia.

— Precisa-se de um homem que entenda de serviço de sitio ; a tratar na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Aluga-se o predio da rua do Barão de S Borja n. 28, com commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanados ; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Vende-se um piano bom ; a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

Ao commercio

Lendo nos jornaes de 7 do corrente, no expediente da junta commercial, deparei com uma petição da Widon Carroll & C para dar baixa em diversos caixeiros, onde deparei com meu nome, declaro pelo presente que nunca fui empregado desta firma, como tambem nenhum dos meus irmãos. Recife, 8 de Agosto de 1887.

Guilherme H. Carroll.

†

D. Maria Marques de Mello Accioly

Antonio Luiz de Mello Marques e suas irmãs, e o bacharel José Domingos da Costa convidam a seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua irmã e cunhada, D. Maria Marques de Mello Accioly, na matriz de Santo Antonio desta cidade, mandam celebrar na terça-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento ; agradecendo a todos que comparecerem

†

Domingos Antonio da Silva Beiriz

A viuva e filhos do finado Domingos Antonio da Silva Beiriz, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma do finado mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º do seu passamento, confessando-se gratos por mais este acto de religião e caridade.

Luiz de França Lins d'Albuquerque

Luiz de França Lins de Albuquerque Filho, seus irmãos e Candido Hermes Ferreira, convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do seu sempre lembrado pai e sogro Luiz de França Lins de Albuquerque, para assistirem as missas que mandam, por alma deste, celebrar na matriz da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, antecipando a sua gratidão.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades : na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Xarope de cambara, guaco e balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

†

José Eduardo de Souza Landim

A familia Landim, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo passamento do seu jamais esquecido chefe, agradece a todas as pessoas que se uniram á sua afflicção em tão amargoso transe, o manifestando-lhes o seu eterno reconhecimento, de novo as convidam para assistirem a uma missa que será celebrada pelo repouso eterno do finado, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, no convento da Gloria, trigesimo dia do seu fallecimento.

Capitão Francisco Egydio de Luna Freire

O desembargador Adelino Antonio de Luna Freire e sua familia (ausentes), Anna Carolina de Barros Luna, José Antonio de Luna Freire, Maria Carolina de Luna Freire, Anna Flora de Luna Freire, Florida Clementina de Luna Freire, Francisca Idalina de Luna Freire, Anna Maria de Luna Freire, Maria José de Luna Freire, capitão Amaro de Barros Correia e sua familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado primo, marido, pai, irmão, genro e cunhado, capitão Francisco Egydio de Luna Freire, e novamente rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas quo mandam resar na matriz de S. José, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort

A congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife, tendo resolvido fazer celebrar algumas missas pelo seu pranteado collega, Dr. Tavares Belfort, no dia 10 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, convida a Exma. familia, collega, discipulos e amigos do finado, para esse acto de religião e amisade, que terá lugar no predito dia 10, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva e sua mulher, Dr. Tristão Henrique Costa e sua mulher (ausentes), convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente, por alma de seu pranteado irmão e cunhado Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, fallecido na côrte ; pelo que desde já se confessam gratos.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva

José Candido de Moraes convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, por alma do seu presado parente, amigo e compadre Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, e desde já se confessa grato por esse acto de religião e caridade

Antonio de Souza Reis e sua mulher D. Maria Augusta Valle de Souza Reis

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal convida aos parentes e amigos do 1º tenente da armada, Antonio de Souza Reis, para no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, assistirem a missa que será resada por intenção do mesmo e sua mulher, victimas do desastre do vapor da companhia nacional *Rio Apa*, do qual era immediato.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender :
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shery. Amontillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotek Wisk ***
Dito « « « *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestosto Safet Matches.
Tintas em massa, branca de zinco de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n 11, primeiro andar.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

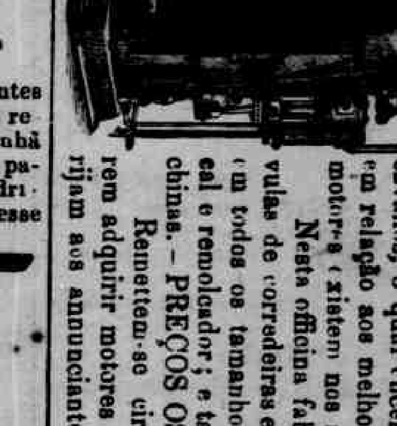
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA



JOSÉ G. TODD
Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corrediras e de cobertas automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horizontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

20$000

Aluga-se a casa n. B da rua do Richuello, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a de n. G no mesmo correr por 16$000 ; a chave está no n. E. A de n. 4 da travessa do Freitas por 16$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha 1 sotão, quintal e cacimba, está caiada e pintada ; a chave no n 6, junto.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 8ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos : o n. 3878 em cinco quintos com a sorte de 12$000.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

THESOURO HOMŒOPATHICO
OU
Vade mecum do Homœopathico
Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo
DR. SABINO O. L. PINHO
5.ª edicção
consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, bubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se uma pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

LEITE NATURAL
(Seiva)
DE
ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores
34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

Emulsão de Kepler
Preparado de Burough, Wellcome & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Norueg em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introduzida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas as affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, rachitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento da nutrição.

Unico deposito
34—Rua Larga do Rosario—34
Pharmacia
BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

Escriptas avulsas

Uma pessoa que dispõe de algum tempo offerece-se para fazer algumas ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10 e Imperatriz 54.

Mastros

Vende-se páos para mastros de hiates ou barcaças ; a tratar no engenho Dous Irmãos com o administrador das obras da companhia do Beberibe.

Armação

Compra-se uma armação envernisada, propria para progresso ; na rua de S. Jorge n. 131.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman.* O Perfume Universal. PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia ; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para criança ; na rua da Unidade n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se que durma em casa do Patrão ; no pateo do Livramento numero 27.

Ama

Precisa-se de uma ama morigerada para todo serviço de uma familia de duas pessoas ; na rua do Rangel n. 53.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia ; na rua Velha n 95.

Criada e cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira e de uma criada para andar com crianças ; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Herm. Petersen & C. Successores, em liquidação, mudaram o seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 22 para a mesma rua n. 59, primeiro andar.

Ao commercio

A firma social de Antonio Ferreira da Silva & C., estabelecida á rua do Hospicio n. 6, encontrando outra firma igual, desta data em diante, mudou a sua para Antonio Ferreira & C. Recife, 2 de Agosto de 1887.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar na sua propria casa ou fóra ; a tratar na rua Velha n. 30.

Criado

Precisa se de um criado que saiba ler, contar e escrever bem, com pratica de casa de familia e aptidão para serviço de armazem e que dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5.

Ao commercio

Os abaixo assignados pedem a todos que se julgar credores da ex-firma de Araujo & Pereira, queiram apresentar seus titulos no prazo de tres dias, á rua do Pires n 31, afim de serem conferidos. Recife, 5 de Agosto de 1887.

Costa Maia Irmãos

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem *Opio*, *Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completos ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns & C.
5—RUA DO COMMERCIO 5

Peitoral de Cambará (3)

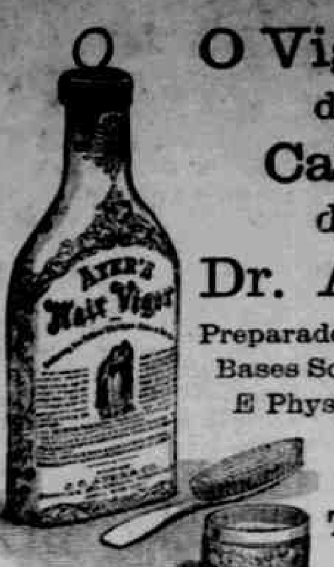
Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba ; quem pretendel-as dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Sementes de carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Oleo de mamona

em barris ; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos.

Modas

Para toilette de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2º andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio ; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulso aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam :

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Gratifica-se

Desappareceram no dia 31 de Julho ultimo, do Pombal em Santo Amaro das Salinas, tres cabras, sendo uma preta com malhas brancas, com um chifre quebrado e tem duas crias brancas; outra preta com uma malha branca na cabeça e tem uma cria branca amarellada; a outra toda preta, cabelluda e está prenhe. Gratifica-se generosamente a quem as levar ou der noticias exactas, na padaria de pão de milho no mesmo lugar Pombal.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados ; na rua de Hortas n 17.

Para engenho

Offerece-se uma senhora com todas as habilitações necessarias para ensino primario, ou em qualquer povoado que não tenha professora ; quem dos seus prestimos precisar, dirija se á rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, a tratar com a mesma.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar em sua propria casa ou fóra della ; a tratar na rua das Calçadas n 38.

EMILIO SOARES
Casa de alfaiate e de confecções para homens

A de maior reputação e nomeada em todo o norte do Imperio, tanto pela presteza e perfeição dos seus trabalhos, seriedade e modicidade nos preços, como pela constante e variadissima collecção de fazendas de primeira qualidade : casemira de phantasia para costumes, cortes de casemiras para calças, casemiras pretas e azul, pannos finos etc.

Tudo de apurado gosto,—alta novidade !
59—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—59
PERNAMBUCO

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Vende-se por todo preço, a retalho, todas as fazendas existentes na loja á rua do Rangel n. 53, para acabar

VERDADEIRO
ELIXIR do D^r GUILLIÉ
Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por PAUL GAGE, pharmaceutico de 1ª classe, doutor em medicina PELA FACULDADE DE PARIS
UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA — GOTTA

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié; este medicamento é mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsificações
Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE
Cada garrafa deve ser accompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIOSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco*: Fr^co M. da Silva & C^a.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264
Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 9.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

AO LOUVRE
Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs., o covado!
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça!
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia!
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia!
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um!
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um!
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado!
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado!

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços!
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade!

Brevemente uma nova exposição
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A rua 1.º de Março n. 20 A (Esquina)

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **E. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

Criado

Precisa-se de um á rua de Payssandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

VENDAS
A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Gunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 520 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, $ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

E' na rua da Palma n. 23

onde se encontram á venda os mais lindos e raros pés de crotos e roseiras, em grandes e pequenas quantidades. Aproveitem em quanto não se acabam, pois vende-se muito barato.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Attenção

Vende-se um rico chalet defronte da estação do Parnamirim, com todas as accommodações, o sitio é todo murado, assim como uma casa nova no pateo do Amparo, em Olinda n. 6, defronte do chafariz, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal murado, por preços commodos; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Loja das estrellas
Aproveitem

E' PARA LIQUIDAR OS SEGUINTES ARTIGOS:

Merinós de lã com duas larguras e de todas as cores, de 1$200 a 560 réis.
Madapolão americano com pequeno tóque de mofo, de 12$ a 6$
Idem Boa-Vista de 7$ a 5$.
Guardanapos de 4$ a 2$.
Fustão branco de 500 a 240 réis o covado.
Linon de lindissimas cores, lisas de 600 a 240 rs.
Surá de linho com um metro de largura, de 700 a 320 réis.
Casimira golpeu para vestido de senhora (novidade) de 600 a 240 réis o covado.
Cretone americano, claros e escuros, desenhos novos, de 400 e 500 a 240 réis.
Setinetas lavrados e lisas, de 300 e 500 a 240 e 320 réis.
Babados muito largos e estreitos de 1$ e 4$ a 500, 1$ e 1$200 réis.
Cortinados de crochet de 40$ e 50$ por 20$.
Guarnições de gollinha e punhos para senhora, de 2$500 a 1$.
Meias inglezas de 12$ a 6$
Visitas de velludo para senhora de 50$ a 60$ por 20$, 25$ e 30$
Cambraia suissa com duas larguras de 10$ a peça por 6$.
Cortes de cambraia bordada, com pequeno toque de mofo, de 9$ e 10$ a 4$500 e 5$.
Brins de linho para calças de 2$ a 1$200 réis.
Lenços de cor, com barra, de 2$400 a 1$200 rs.
E bem assim uma grande quantidade de retalhes de seda de todas as cores que vende de 400 a 500 réis ao covado, e outros muitos artigos que deicha de mencionar por falta de tempo.

56 Rua do Duque de Caxias 56
Telephone 210

Ultimas notas ao approximar-se a hora
CRISE E MAIS CRISE!!

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.
Bons leques diaphanos de bonitas cores.
Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.
Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.
Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.
Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.
Finos extractos e aguas para toilets.
Especial cold de crême para amaciar a cutis.
Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.
Finos sabonetes perfumados e medicinaes.
Variedade em cutilarias finas.
Que sortimento de artigos para presentes!
Oculos e pencinez d'aço e tartaruga.
Pianos para crianças e grande variedade em calungas.
Que bonecas interessantes! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças: a tratar na rua do Marquez do Herval, armazem da companhia do Beberibe.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Casa á venda

Vende-se uma pequena casa á rua do Alecrim n. 9; á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

A Revolução
48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade:

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sahidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolão de 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURADOS pelos CIGARROS ESPIC
As tosses, a dyspnea que pertuba... o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda por atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
Dôres do Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico — Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

Paris, 20 & 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigems**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma cór differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NOVA LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA
50:000$000
IMPORTANTE PLANO
Esta loteria corre no dia .... de Agosto

Bilhetes á venda na Casa Feliz, praça da Independencia n. 37 e 39; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23 e na mão do

AGENTE,
Bernardino Lopes Alheiro.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, F^g Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA e C^a.**

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dôr de Garganta, Catarro...

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais um secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Casa **PINET**, fundada em 1852, **PARIS**
EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC
POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA
Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.
— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —
E. MARCASSIN & C^ie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS
Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

Seringas de Gomma para Injecções e Clystere

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & C^ie.**

Belleza da Pelle

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon
preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: **Frescura, Mocidade e Macieza.**
FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇOES.
J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

Hygiene da Pelle

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

VARIEDADES

A ultima classe

Narração de um estudante alsaciano

ALPHONSE DAUDET

Naquella manhã, já tarde para ir á escola, apoquentava-me o receio de ser reprehendido, tanto mais que M. Hamel tinha dito que perguntaria os participios e eu não sabia uma palavra. Occorreu-me a idéa de faltar e dar um passeio ao campo.

Estava tão quente o tempo e tão claro! Os melros assobiavam na orla do bosque e na esplanada Rippert, os prussianos faziam exercicio. Tudo isto tentava muito mais do que a regra dos participios, mas tive força para resistir e corri apressado para a escola.

Quando passei diante da *mairie* vi gente parada perto do caixilho em que se collovam os editaes. Ha dous annos que d'ali nos veem todas as noticias más, as batalhas perdidas, as requisições, as ordens da administração; e pensei sem parar:

« Que haverá ainda? »

Então, quando atravessava a praça, correndo, o ferreiro Wachter, que esperava com o aprendiz a vez de ler o edital, gritou-me:

—«Não te apresses tanto, pequeno; sempre has de chegar cedo á tua escola!»

Julgei que ella troçava comigo e entrei esbaforido no pateo de M. Hamel.

Ordinariamente, no começo da classe, havia um grande barulho, que se ouvia até na rua, carteiras abertas e fechadas, lições repetidas muito alto e ao mesmo tempo, tapando cada um os ouvidos para melhor aprender, e a grande regra do mestre batendo nas mezas;

— « Silencio! »

Contava precisameete com esta occasião para me sentar á carteira sem ser notado; mas logo n'aquelle dia tudo estava socegado, como n'uma manhã de domingo. Pela janella aberta via os meus collegas nos seus respectivos lugares e M. Hamel, que passava e repassava com a terrivel regra de ferro debaixo do braço. Tive que abrir a porta e entrar no meio d'aquelle grande silencio. Avaliae se estava vermelho e se tinha medo!

Mas, não. M. Hamel olhou-me sem colera e disse-me com doçura:

— « Vae depressa para o teu lugar, meu Frantz; iamos começar sem ti. »

Estuguei o passo para o banco e senteime immediatamente á carteira. Só então, mais acalmado o medo, notei que o mestre tinha a sua bella sobrecasaca verde, encanudado o fino peitilho da camisa e o capello de seda preta bordado, que só punha nos dias de inspecção ou distribuição de premios. Depois, toda a classe tinha alguma cousa de solemne e de extraordinario. Mas o que me surprehendeu mais foi ver ao fundo da sala no banco, em geral devoluto, gente da aldeia, assentada e silenciosa, como nós, o velho Hanser com o seu tricornio o antigo maire e outras pessoas ainda. Todos pareciam tristes; e Hanser tinha levado um usado abecadario, ruido nos cantos, que tinha aberto nos joelhos, e sobre o qual passavam, ao travez das paginas, as suas grandes lunetas.

Emquanto me espantava tudo isto, M. Hamel sentara-se na cadeira e com a mesma voz doce e grave com que me havia recebido, disse-nos:

« Meus filhos, é a ultima vez que rejo esta classe. Veio ordem de Berlim para se ensinar sómente allemão, nas escolas da Alsacia e de Lorena... O novo mestre chega amanhã. Hoje é a vossa ultima lição de francez. Peço-vos a maior attenção. »

Toldaram-me o espirito estas simples palavras. Ah! os miseraveis, eis o que elles tinham affixado na *mairie*. A minha ultima lição de francez! E eu, que mal escrevia! Eu não aprenderia mais! Era necessario ficar no que sabia! Como eu então lamento o tempo perdido, as faltas á aula, para roubar ninhos!... Os meus livros, que ainda ha pouco achava tão massadores e tão pesados, a grammatica, a historia sagrada, pareciam-me agora amigos velhos cujo apartamento me seria muito doloroso. M. Hamel, o mesmo. A idéa de que elle ia partir, de que eu não o veria mais, fazia-me esquecer os castigos, as pancadas da regua.

Pobre homem!

Era em honra d'esta ultima classe que elle tinha vestido o seu bello fato de domingo, e agora é que eu comprehendia porque aquelles velhos da aldeia se tinham vindo sentar ao fundo da sala. Era para significarem quanto lamentavam não ter ido mais vezes á escola. Era tambem como que um modo de agradecer ao nosso mestre os seus quarenta annos de bons serviços.

Estava neste ponto das minhas reflexões quando ouvi o meu nome. Era a minha vez. Que teria eu dado para dizer de principios, bem alto, bem claro, sem um erro! mas atrapalhei-me ás primeiras palavras e fiquei de pé, a palpitação forte, sem levantar a cabeça. Ouvia M. Hamel: « Não te reprehenderei, meu Frantz, será castigado. Ora aqui está o que acontece. Todos os dias dizem: Que diabo! Tenho muito tempo. Aprenderei ámanhã. Depois, vês o que succede... Ah! foi sempre a desgraça desta Alsacia, deixar para ámanhã a sua instrucção. Agora essa gente, tem toda a razão de nos dizer: Como! Querieis ser francezes e não sabeis nem fallar nem escrever a vossa lingua!... E em tudo isto, meu Frantz, não és tu o mais culpado. Cada um de nós tem muito de que se recreminar.

« Vossos paes não cuidaram, como deviam, da vossa instrucção Preferiam mandar-vos cultivar a terra, ou para as tabricas de fiação, para terem mais algum dinheiro. Eu mesmo não tenho de que criminar-me? Não vos mandei muita vez regar o jardim em vez de trabalhar? E quando queria ir ás trutas, punha duvida em dar feriados!

Então; passando de uma cousa a outra, M. Hamel começou a fallar da lingua franceza, dizendo quo era a mais bella do mundo, a mais clara, a mais duradoura, que era necessaria fallal-a sempre, não a esquecer nunca, porque quando um povo escravo conserva sua lingua, é como se tivesse a chave da prisão. Depois pegando d'uma grammatica, leu-nos a lição. Admirou me comprehendia. Tudo que elle dizia me parecia facil, facil! Julgava que nunca ouvira tão bem, e elle nunca explicar com tanta paciencia. Dir-se-hia que, antes de partir, o pobre homem queria transmittir-nos tudo o seu saber, fazel-o entrar nas nossas cabeças de um só jacto.

Acabou a lição, passou-se á escripta.

N'aquelle dia M. Hamel tinha preparado exemplos completamente novos, encimados por: *França, Alsacia, França, Alsacia*, em bella letra redonda. Pareciam pequenas bandeiras, fluctuando em volta da classe, pendentes das estantes das carteiras. Era de ver como todos se applicavam, e que silencio! Não se ouvia senão o ruido das penas sobre o papel. N'uma occasião entraram alguns bezouros pela janella; ninguem fez caso delles, nem mesmo os mais pequenos, que estavam a fazer *riscos*. com uma boa vontade, uma consciencia, como se aquillo tambem fosse francez,... No telhado da escola arrullavam pombos brandamente, o eu disse comigo, ouvindo os:

« Obrigal-os-hão tambem a cantar em allemão, aos pobres pombos? »

Se levantava os olhos, via M. Hamel immovel na cadeira, fixando os objectos, que o cercavam, como se e quizesse levar bem gravada na vista a sua pequena escola.. Havia quarenta annos, que sentava na mesma cadeira, d'onde via, fóra, o jardim, e em frente a classe, sempre igual. Sómente os bancos e as carteiras estavem pelidos pelo uso; ós castanheiros tinham crescido e a trepadeira, que havia plantado, engrinaldava agora todas as janellas da casa. Que desgosto não devia ter aquelle homem por deixar todas áquellas cousas e por ouvir, em cima, a irmã, andando de um para outro lado, nas ultimas arrumações, antes de fechar as malas, porque elles deviam partir no dia seguinte: partir para sempre!

Comtudo teve a coragem de nos dar aula até ao fim. Depois de escripta tivemos lição de historia; em seguida os pequenos cantaram o *Ba, Be, Bi, Bo, Bu.* Lá em baixo, ao fundo da sala, o velho Hamel tinha posto as lunetas e, segurando o abecedario com ambas as mãos, dizia as letras tambem. Applicava se: a voz tremula de comoção, e era tão estranho ouvil-o que todo nós tinhamos vontade de rir e de chorar. Ah! como eu sempre me lembrei desta classe...

De repente deu meio dia no relogio da igreja. No mesmo instantes as trombetas dos prussianos, que entravam do exercicio, vibraram debaixo das janellas... M. Hamel levantou-se, palido, da cadeira. Nunca me tinha parecido tão respeitavel.

« Meus amigos, disse, meus amigos. eu... eu.. »

Mas alguma cousa o suffocava. Não podia acabar a phrase.

Então voltou-se dara a pedra, pegou n'um boccado de giz, e, n'um alento de todas as suas forças, escreveu em grandes letras:

« *Viva a França!* »

Depois, ficou ali, com a cabeça encostada á parede, e, sem fallar, com a mão, n'um gesto:

« Acabou se... ide-vos. «

Petit poëme en prose

Elle! c'est le rayon qui brille dans mes yeux lorsqu'ils s'ouvrent à la lumière du matin.

Elle, pendant les heures du lourd sommeil, communique, aimante, avec mon âme.

Elle! c'est l'étoile qui m'inonde de sa lumière et me montre un Eden!

Elle guide mes pas partout où je vais, et, dans le danger, elle me protège.

Elle écarte de moi le désespoir s'il veut me toucher de sa main glacée!

Elle crie en avant! Si je faiblis et ranime ma foi, lorsque ma foi chancelle.

Elle se perd soudain, si je veux la saisir, elle se perd ainsi qu'un souffle impalpable ainsi que le zéphir.

Elle ne s'appelle pas vainement d'un nom de femme!

Elle c'est l'Espérance!

BARON G. J. D'HERPPENT.

Em familia

Eu tinha um tio—meu tio Rodolpho—excellente homem casou se com uma mulher; ella morreu—enterramol-a. Que festa! meus amigos.

Beberam-se quarenta e seis litros no dia do enterro! Lembro-me perfeitamonte, fui eu que os paguei.

Meu tio em vez de ficar quieto... não, é necessario que elle torne a casar,—com uma mulher ainda;—uma outra?

Esta não morreu, tem uma esplendida saude; o meu tio é que se foi embora.

Então enterramol-o.

Que festa meus amigos. Como era um homem, beberam-se noventa e dous litros no dia do enterro.

Lembro-me perfeitamente, fui eu que os paguei.

A viuva que era conseguintemente minha tia, torna tambem a casar, no fim dos seus dez mezes, com um homem desta vez um rapazinho—muito mais novo do que eu.

O gaiato chama-me seu sobrinho, tratame por tu e probibe-me de o tratar da mesma maneira, sob pretexto de ser falta de respeito!

Não contente com isto, vem jantar commigo e traz-me os irmãos e as irmãs, casados uns e outros, seja com homens, seja com mulheres, providos todos de outros irmãos e irmãs, casadas em condições semelhantes.

Cabe-me em casa tudo isto—Na familia n[illegible] se gostava [illegible] de coelho, de coelho com batatas.

N[illegible] de algum [illegible] disse commigo:

E' necessario por co[illegible] esta mechanica; vo[illegible]-me tambem casar com uma mulher, com toda a gente! Ella se encarregará de pôr fora a minha familia!

Procuro e caio n'uma rapariguinha, bem bonita; - um achado—sem parentes. Desposo-a. No dia seguinte ao casamento, ella corre com os meus tios e as minhas tias com uma rara elegancia.

Desgraçadamente no fim de seis semanas, não encontra ella o seu papá e a sua mamã, n'um omnibus e na mais profunda pobreza?—Tral-os para casa;—não podia decididamente pôl-os na rua.

Acontece que um e outre possuem uma quantidade enorme de irmãos e irmãs, casados, segundo o costume em vigor, com homens ou com mulheres. Estes homens e estas mulheres pertencem a agglomerações de familia cujas amostras ennunciam um santo horror ao celibato; segue-se uma multiplicação ridicula de irmãos e de irmãs, de cunhados e de cunhadas, casados estes com aquellas, aquellas com estes—sempre em condições identicas.

Todo este povo vem jantar em minha casa e chama-me seu sobrinho.—Nesta familia o prato favorito era carne com hortaliça.

Passei a minha vida a cosinhar carne com hortaliça.

Isto não era ainda senão rosas; mas succedeu que a familia do coelho fez conhecimento com a familia da carne com hortaliça!

Descobrem-se parentescos singulares, seguidos de ramificações multiplas em myriades de familia numerosas, onde pulullam batalhões de irmãos e de irmãs casados, com uma notavel população, quer macho—quer teminina.

E tudo isto cabe-me a jantar em casa!

Uma immigração!!

Um diluvio!!

Havia gordos e magros, altos e baixos!!!

Havia confeiteiros, colchoeiros, boticarios, embaixadores! todo um almanach!!!

Chegavam-me das aldeias, da provincia do estrangeiro, das duas Americas!—As companhias de caminhos de ferro organisavam comboyos de recreio para m'os trazer! Os vapores faziam-lhes abatimento! Fallava-se em estabelecer um *tramway* vapor até á minha porta!!!

Primeiro, aluguei uma casa economica, mas isto não bastava! Entrei em relações com o dono de um estabelecimento afamado, um restaurante com uma sala para baile. Alugo o salão: -dous mil lugares. Mando pôr quatro mezas em todo o comprimento da casa, e reuno a minha sociedade.

Quando uns e outros se pozeram a saborear, uns a hortaliçar outros o coelho, corri ao commissario de policia e disse-lhe:

— Venho denunciar-lhe um bando de moedeiros falsos; ordinariamente reunemse nas tabernas, mas agora, estão jantando aqui ao lado.

Este funccionario respondeu-me:

— Estou ás suas ordens, deixe-me o tempo de pôr a faxa e de requisitar um requerimento.

Cercou o estabelecimento e prenderamse os meus covivas.

Foi necessario ir a treze cocheiras e alugar 217 carroças de mudanças e todas as padiolas, para conduzir a minha familia até ao commissariado.

Para mim, acabou-se—não quero mais tamilia, fiquei farto... Esta noite, tomo o combeyo e fujo para o Polo do Norte, patria dos ursos brancos, unico sitio deste mundo onde me parece não tenho tios, nem tias.

Georges Moynet.

Gymnastica

(*Jornal do Commercio* de Lisboa)

Demonstrar e prover a necessidade de dar o maior desenvolvimento á educação physica está sendo ainda hoje a ordem do dia dos que se occupam dos assumptos escolares. E' uma questão capital, que difficil será resolvel-a completamente, se não impossivel. Está dependente de milhares de circumstancias especiaes, a que se não póde attender facilmente.

A maioria dos pedagogistas são de opinião que principia na escola o maior mal para as crianças, que é alli que começa o desenvolvimento de muitas doenças, especialmente a tisica. N'um estudo, recentemente publicado na Allemanha, diz o Sr. Zeo Burgestein o seguinte: « A educação physica e a attenuação da educação intellectual, que é levada geralmente além dos limittes da maioria das capacidades individuaes, é uma necessidade. E' máo deixar seguir os cursos indistinctamente a todas as crianças que os paes mandam para a escola; mesmo aos alumnos bem constituidos não ha necessidade de uma applicação de longas horas para as classes; poder-se-hia restringir o tempo consagrado á instrucção e aproveitar uma bôa parte d'elle para os exercicios physicos e jogos salubres. »

Do mesmo modo acha-se o ensino superior muito sobrecarregado.

Por este facto as consequencias pathologicas indicadas são, em todos os climas, cephalgia, myopia, deformações do tronco, predisposições morbidas devidas á posição de estar sentado muito tempo, respiração de ar impuro, illuminação insufficiente, nervosismo e desvios mentaes provocados por uma tensão de espirito de que nem todos são capazes. O Sr. Burgestein propõe uma educação harmonica como nos antigos gregos e como hoje ha nos collegios inglezes em Eton, Winchester, Rusby, que comprehendem no ensino a esgrima, jogos, natação, patins, etc.

Não é porém só o que affirma o distincto pedagogista a causa de tantos males.

Na minha opinião contribue tambem para prejudicar as innocentes criancinhas a má posição que tomam para escrever, o conservarem a vista mais proximo da escripta do que devem, á falta de vigilancia nos internados, ao tornarem as crianças uns verdadeiros papagaios, umas machinas de decorar palavras que não comprehendem, sem as acostumarem a raciocinar.

O Dr. Hertel, fallando da instrucção exagerada nas escolas da Dinamarca, encontrou falta de saúde em 20 0/0 de rapazes e 41 0/0 de raparigas—doenças de cabeça, anemia e escrofulose.

O Dr. Tuckmam em 1881, sobre 800 alumnos de uma escola superior acha 18 0/0 rapazes e 25 0/0 raparigas que renunciaram aos estudos; 95 0/0 das raparigas estavam doentes.

E' pela espinha dorsal que vulgarmente nas crianças se começa a manifestar, aos olhos dos profanos a quem me dirijo exclusivamente n'esta occasião, os primeiros symptomas dos males causados pela escola.

A longa permanencia mal sentadas produz-lhe a *siphose* ou a *lordose*, seguindo-selhe as suas desastrosas consequencias atrophia da caixa thoraxica, os pulmões não pódem receber oxigenio sufficiente para a respiração, a assimilação não se faz perfeita, etc.

Nas nossas não é uso ainda dar pequenos descanços ao cerebro por meio de um derivativo, que n'este caso são os exercicios physicos.

A creança entra para a classe ás 9 horas; alli se conserva, mal sentada, até ao meio-dia; descança uma hora, para de novo entrar nas lides escolares até ás 4 horas da tarde, com o estomago cheio, não podendo fazer uma digestão regular. Seis horas de permanencia n'uma immobilidade quasi absoluta é muito para um adulto, quanto mais para uma criança, que não tem ainda a ossificação completa, nem os musculos desenvolvidos!

Não entrarei em considerações physiologicas sobre o assumpto, restringindo me apenas a fazer vêr mais uma vez que a gymnastica é indispensavel para corrigir os vicios escolares, para o que creio ter dito o sofficiente.

O assumpto de que tenho tratado daria um grosso volume se o desenvolvesse; deixo-o para os pedagogistas Ha grandes trabalhos escriptos, alguns bastantes interessantes, sobre educação escolar, que pódem ser consultados com grande vantagem pelos que quizerem estudar e apreciar as opiniões dos diversos autores; é inutil que eu o faça e sobre tudo nada lucrariam os leitores com o que podesse dizer.

O meu fim exclusivo é fazer propaganda do ensino da gymnastica e a isso me limito.

ALFREDO DIAS.

O orador

Se alguem ao levantar se na tribuna para fallar nas assembléas, meditasse um intante nas durezas do officio de orador, seria a tribuna quasi um ermo, e os parlamentos pouco distariam das cartuxas do silencio. Só quem tem lido e ponderado os modelos eloquentes, que nos legou a antiguidade, cae bem na conta de quanto é trabalhosa de alcançar a corôa de oratoria; mas tão arrastada anda pelas praças e assembléas a arte divina de Lysias e Demosthenes, de Cicero e de Hortencio, que havendo safra de oradores, ha penuria manifesta de eloquencia.

Depois que nos parlamentos e nas reuniões, que por ahi estão paradiando em cada encruzilhada, se admittio a formula de referencia—« o illustre orador que me precedeu »—o diploma de Eschino e Mirabeau alcança-se com pasmosa facilidade. Ha phrases inteiras com que fabricar se um discurso parlamentar, sem escandecer pela invenção o miolo ermo do orador mais analphabeto.

O orador noviço começará: « Depois da brilhante oração que acaba de pronunciar o meu illustre collega (o illustre aqui é de rigor, embora o preopinante seja o mais obscuro e soez aldeão que se encontra por terras da Malhada ou da Gafanha) eu invocaria em vão a benevolencia da camara, (esta benevolencia é dita exactamente no momento em que o murmurinho de dialogos in-crescendo, afogam n'uma cruel desattenção as notas agudas do Fox de campanario) mas o assumpto que vou tratar é grave porque vai n'elle o interesse, a vida, a honra, a gloria do paiz (é raro falhar esta solemne explosão de patriotismo). Eis o caso para que eu invoco a attenção da camara e do governo.

« O campanario de Alhos Vedros, ou de Boticas, ou de Chão de Couce, ou de vendas de Maria, (aqui fica um lugar em branco para o orador inscrever o nome de sua patria eleitoral) depois que o Manoel da Joanna, ou o José da Boiça (aqui entram os nomes dos personagens illustres em que anda a governança da aldeia, ou dos que trazem entre si competencia sobre o consulado aldeão) entraram a servir na junta da parochia, ameaça inevitavel ruina. As pedras soltas do campanario juncando o solo, attestarão aos vindoros a inercia dos poderes publicos (aqui costuma a inserir-se uma bisca aos ministros).

« Pondo assim a questão á altura dos principios (esta altura dos principios é chavão oratorio da summa energia) confio que os meus constituintes me farão a justiça de acreditar, que mantenho no parlamento a sua dignidade e os seus fóros populares. »

No dia seguinte o *Diario* publica o disdurso improvisado com oito dias de importuna digestão, e acaba pela rubrica sacramental, já descida á vulgaridade dos necrologios—o orador foi comprimentado por quasi todos os Srs deputados, e ás vezes tambem, pelo Sr. ministro das obras publicas, ou outro, conforme o negocio, for facil em que n'uma pennada concede o tachygrapho ao orador um lugar de honra entre os Demosthenes de Soalhães e de Poiares.

LATINO COELHO.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 179)

XIV

— Então, as minhas suspeitas são fundadas, o crime está completo. Celanos assassinou o sobrinho e o substituio por eutro homem.

Darmailly sabia o que queria.

– Uma ultima palavra, minha senhora. Ha quanto tempo morreu o seu sobrinho?

— Ha dezoito annes, senhor. Carmen tinha seis annos.

— E que idade tinha elle então?

— Vinte annos justos. Acabava de os completar.

Juliano sommou rapidamente;

— Dezoito e vinte são trinta e oito. E' isso mesmo. Essa deve ser, pouco mais ou menos, a idade do homem.

E, dirigindo-se á Sra. Hob:

— Foi enterrado em Marselha?

— Sim, senhor. Succumbio em dez dias, sem molestia apparente.

— Pudera, pensou o moço. Foi a euphorbio.

Despedio-se da senhora velha e foi á camara municipal. Alli examinou-se o registro.

Uma hora depois, o joven advogado esta de posse da certidão de obito de Lewis Jubb.

A sua viagem tinha sido perfeitamente bem succedida. Elle sabia o que queria saber.

Quando sabio da camara municipal, um individuo, que não reconheceu a principio, approximou-se d'elle.

Mas logo que Juliano encarou o personagem, recuou instinctivamente.

Esse homem era o agente Lagouge.

Tourniquet comprimentou muito respeitasamente e em tom de confidencia.

— Sr. Darmailly, eu o sigo desde Pariz.

— Ah! disse o advogado um pouco inquieto.

— Tranquillise se, tornou Lagouge. Foi para seu bem.

E como Juliano o olhasse admirado;

— Vou dizer-lhe tudo, começou o agente. Ha muito que vejo o senhor trabalhar e que o avalio O Sr. é um finorio; e eu disse commigo mesmo: «Meu pobre Tourniquet, eis ahi um que já te cheirou e que um dia destes te fará a barba. Tu não és de força. Propõe lhe um negocio.»

— Você tem razão. Eu o descobri. Qual é o negocio?

— E' este: As cousas não vão bem para mim. Primeiramente, na policia começam a desconfiar de mim. Eu tenho jogado com páo de dous bicos. Depois, meu segundo patrão, o patife, tem as suas suspeitas. De modo que na policia podem engaiolar-me, e o Sr. Stephan Rouval póde matar-me. Eu não quero nem uma nem outra cousa. O senhor póde me ajudar, se quizer. Bem entendido, eu lhe pago.

Juliano reprimio uma careta de asco.

— Vejamos. Que tens tu para offerecer?

— Hum! Uma cousa boa.

— Nada de reticencias. Falla claro.

— Bem. O senhor não foi á casa da judia á tôa.

— E' verdade, mas tu não sabes para que fui lá.

— Não sei? Vai ver. Foi ver se por ella sabia onde estavam os papeis do marido.

Posto que muito senhor de si, Juliano mudou de côr.

— Continúa. Tens esses papeis?

— Tenho. A gente de Rouval deu cabo do velho Jacob, Lombardo foi um delles. E foi Lombardo tambem quem apunhalou a mulher de Jacob. Não foi processado per nenhum desses crimes. Mataram a mulher, porque ella ameaçou fallar e ao marido porque elle tinha tres letras negociadas pela casa Rouval. Ora, foi a mim que a policia mandou á casa do velho Gobseck, e como eu tambem servia a Rouval, este encarregou-me de procurar as letras.

— Tu as achaste e lh'as entregaste?

— Não sou tão tolo assim! se o fizesse talvez o patrão me tivesse supprimido tambem. Eu disse que não tinha achado nada, mas eu, as tenho e estou prompto a lh'as ceder, se quizer.

— Faça preço, disse Darmailly seccamente.

— Dez mil francos cada uma e a promessa de que não me ha de denunciar. Juro-lhe que vou ser homem honesto.

— Hum! Isso é certo? Dize.

— Eu juro, respondeu Lagouge em tom convencido.

— Pois bem, disse Juliano, aceito. Mas não tenho dinheiro aqui. Volta para Pariz e diz onde me has de encontrar. Leva as letras, eu levarei o dinheiro. Estamos de accordo?

O tratante hesitou um momento, depois respondeu:

— Estamos de accordo. Vá o senhor primeiro. Nestes tres dias hei de procural-o.

Os dous homens separaram-se.

Logo que chegou a Pariz, Juliano foi á casa de Maximiliano.

Era o dia immediato áquelle em que o doutor tinha encommendado os diamantes.

— Está de volta? perguntou a Darmailly.

— Sim, meu meu caro irmão, e estou muito satisfeito.

— Então, soube alguma novidade?

— Melhor do que novidade.

— Ah! exclamou Arband, subitamente interessado.

Juliano sorrio, e reprimindo a sua impaciencia:

— Eu lhe contarei tudo, dentro em pouco. Diga-me primeiro o que sabe.

— Eu, disse o doutor, tambem tenho novidades.

E contou a Juliano o episodie dos brincos.

— Apre! exclamou o moço, você sabe fazer as cousas! Trezentos mil francos de uma só vez, sem contar os quatrocentos mil francos da menina d'Isaac, além do dote que, provavelmente, vai dar á sua futura cunhada. Sabe que os seus milhões vão ser submettidos a uma prova dura, meu caro Maximiliano!

Arband respondeu sorrindo e batendo no hombro de Juliano:

— Os meus milhões vieram-me por favor da Providencia. Levarão o caminho que Deus quizer. E, accrescentou, com paixão: pena que todos os milhões do mundo seriam demais para garantir a felicidade, a honra ou mesmo o repouso de Renata?

— Sem duvida, replicou o enthusiasta Darmailly, não ha na terra thesouro que lhe possa ser comparado.

— E' bonito o que você está fazendo, Maximiliano! tornou elle, depois de uma pausa. Rouval que tome tento.

— Rouval? Sim, diz bem: Rouval!

– Digo Rouval. Sabe que eu tambem venho-lhe pedir dinheiro?

— Quanto precisa? respondeu Maximiliano, sem hesitar.

— Oh! pouca cousa, relativamente: a decima parte dos seus trezentos mil francos.

— Então, trinta mil francos?

— Sim, trinta mil francos, que serão bem empregados

— Disse não tenho a menor duvida.

Darmailly voltou se para a janella.

— Meu caro irmão, disse elle, estamos a quinze de Março, o tempo está magnifico, as lilazes já têm folhas, quer vir commigo dar um passeio no parque dos Principes?

- Com muito prazer, respondeu Arband.

Vestio se em um abrir e fechar de olhos e os dous sahiram.

Era, com effeito, uma dessas lindas manhãs que annunciam em Pariz a entrada em scena do verão A atmosphera estava morna e perfumada. Os dous homens subiram a rua Boulainvilliers e, atravessando o Ranelagh, entram no Bosque.

Lá, tomaram á esquerda, conversando.

— Se o trouxe para aqui, disse Juliano, é porque tenho uma entrevista... importante, e para isso é melhor sermos dous de que um só. Porque, accrescentou rindo, temos que conversar com um grande tratante.

E, interrompendo-se bruscamente:

— A proposito, trouxe dinheiro comsigo?

— Isso depende. Quanto precisa?

— Os trinta mil francos de que lhe fallei

Maximiliano deu uma risada.

— Meu caro Juliano, disse elle, não costumo andar passeando assim, com trinta mil francos no bolso. Só trago essa quantia em occasiões determinadas.

— Então voltemos para buscal-os.

— Não é preciso, tornou Maximiliano, tenho aqui o meu livre de cheques, e basta-me encher um. Agora quer explicar-me o que vamos fazer?

— Pois não! Vamos comprar por dez mil francos cada uma, as tres letras protestadas, de cinco mil francos cada uma, sacadas pelo capitão José Laronza sobre a casa Rouval & C., e por esta negociadas por intermedio de um judeu chamado Jacob.

Mas esse judeu não morreu? Foi você quem me disse.

— Perfeitamente! E morreu por ter conservado essas letras em seu poder.

— Não comprehendo.

— Vai comprehender! Rouval encarregou de rehaver esses valores a um tratante que come a dous carrinhos, um agente da policia de segurança.

— Oh! oh! exclamou Maximiliano. Lagouge, talvez.

— Justamente. Lagouge achou as letras, mas, como rapaz avisado que é, guardou-as para si. Agora, segundo parece, quer reformar-se e pôr-se a salvo. E' elle que nos vende esses valores por trinta mil francos e o nosso silencio. Agora comprehende?

Maximiliano estava maravilhado.

— Meu amigo, disse elle, ha momentos em que, como já lhe disse, você mette-me medo. Que pretende fazer com essas letras,

— Ora! apresental-as a Rouval.

— Mas, não conta com o pagamento?

— Pelo contrario. Elle as pagaria por cem mil francos cada uma.

— Você, Juliano, não é homem para fazer especulações destas. Você tem outro fim.

— Obrigado, por ter adivinhado O meu fim é ver a careta que o patife fará. Não deixará de comprometter-se.

Maximiliano reflectio.

— Essas letras provam que Rouval conhece Laronza.

— Sim; e Rouval declarou que não conhecia-o.

— E pretende mandar apresentar essas letras?

— Sim, meu caro irmão e pretendo que sejam pagas quando forem apresentadas.

— Por quem mandará apresental-as?

— Eu mesmo hei de apresental-as.

Arband empallideceu.

Cuidado, Juliano. Você está jogando uma partida muito perigosa! aquella casa é um covil de tratantes. Pedem assassinar-te.

O moço deu uma risada.

— Oh! não, meu caro Maximiliano. Tenha confiança em mim.

Nesse momento chegaram ao pequeno caminho de Bolonha.

De uma moita de nogueiras, ainda desfolhadas, sahio um homem. Mas, ou por medo ou por engano, retirou-se vendo os dous companheiros.

— Eis ahi o meu homem, disse Juliano a Arband. A sua presença talvez o amedrontasse. Vou chamal-o.

Deixou o doutor e correu atrás de Lagouge.

— Póde vir, disse-lhe elle. Aqui o senhor entra no negocio. E' elle quem paga

O ex-agente não pareceu ficar completamente tranquillisado.

— Ouça o que lhe digo, gritou Darmailly; afinal de contas podemos prescindir de você.

Lagouge deixou-se convencer.

Comprimentou Arband, que mal correspondeu

— Tem as letras? perguntou Juliano.

— Sim, senhor, replicou Tourniquet, que sacou do bolso uma carteira.

Juliano tomou e examinou as tres letras.

O ex-policial esperava de chapéo na mão.

— Não tenho dinheiro aqui, disse Maximiliano, mas vou lhe dar um cheque. Entremos no primeiro café para ter com que escrever.

E dirigio se para o lado de Point-du-Jour.

Lagouge com um gesto brusco fêl-o parar.

O seu rosto exprimia um terror vago.

— Para lá, não, senhor, para esse lado não! articulou penosamente o miseravel.

Maximiliano e Darmailly trocaram um olhar.

O bandido tinha tirado do bolso um tinteiro de chumbo e uma caneta com penna.

— Eu tinha previsto isto, disse elle com um sorriso hediondo.

Arband tomou a penna, encheu o cheque e entregou o a Lagouge.

— E agora, meu rapaz, disse elle com asperesa, como o meu amigo Darmailly compremetteu a minha palavra com a delle, você póde estar socegado, mas é melhor que você mude-se daqui.

O tratante comprimentou e retirou-se apressadamente.

Juliano amarrotou o papel sellado.

— Afinal, disse elle, tenho as provas.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.